

REUNIÃO Nº 84 DA ABNA



DADOS BRASILEIROS: Março de 2026

Reuniões presenciais: 4441

Reuniões virtuais: 717

TOTAL DE REUNIÕES: 5.158

Grupos: 1714

CSA's: 163

Regiões: 13

19, 20, 21 e 22 de março de 2026

Presencial – Rio de Janeiro - RJ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

N.A. is based in the individual & the Twelve

Law entered & accepted

just 17-1953 will be in effect

Narcotics Anonymous is active

suggested change by four or more

five in the group may call for

request a committee meeting

Officers of N.A. shall be

man (or trustee) selected by

activity & length of abstinence

man selected

length

Reuniões Semanais de Narcóticos Anônimos no Brasil (Atualizado)



ATA DA REUNIÃO NUMERO 84 DA ABNA

DATA: 19, 20, 21 e 22 de março de 2026

COORDENADORA: Francelle

VICE-COORDENADOR: Sadala

ABERTURA DA REUNIÃO:

Coordenadora inicia a reunião com a oração da serenidade, leitura das 12 tradições e 12 conceitos para o serviço em NA e solicita que todos os presentes se apresentem com seu nome e o encargo que ocupam.

LISTA DE PRESENCAS E VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM

ABNA	Encargo
Francelle	Coordenadora
Sadala	Vice coordenador
Tereza	Tesoureira
Aurélío	Diretor de Relações Públicas
Cyro	Diretor de Desenvolvimento da Irmandade
Michel	Diretor de Revisão e Tradução de Literatura
Vinicius	Conselheiro Fiscal
Hélio	Coordenador CNS 2027
Paulista	Tesoureiro CNS 2027

Região	Delegado Regional	Delegado Regional Suplente
Brasil	Saymon	Luiz T.
10 Brasil	Jonas	Lucas
Brasil Central	-	-
Brasil Sul	Fabio	Ali
HOW Brasil	Marcelo	Renato
Minas	Breno	Raphael
Nordeste	Novarck	Kiko
Rio de Janeiro	João C.	Daniel
Rio Grande do Sul	Alex	Mauricio
Grande São Paulo	César	Marcus
UAI	Silvia	-
Terra do Sol	Pablo	Lucas

APROVAÇÃO DA PAUTA DE REUNIÃO

Coordenadora apresenta a seguinte pauta da reunião para aprovação:

Quinta-feira 19/03/2026				
Sessão	Tempo	Horário	Atividade	Tempo
1	03:00	16:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
		16:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:20
		16:30	Aprovação da pauta de reunião	00:20
		16:50	Aprovação da ata da reunião Nº 83	00:10
		17:00	Relatório Administrativo da ABNA	00:40
		17:40	Relatório Financeiro da ABNA	01:00
		18:40	Relatório Conselho fiscal da ABNA	00:20
		19:00	Encerramento dia 01	
Sexta-feira 20/03/2026				
Sessão	Tempo	Horário	Atividade	Tempo
2	02:50	09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
		09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:10
		09:20	Relatório Hospitais & Instituições	00:50
		10:10	Relatório Revisão e Tradução de Literatura	00:50
		11:00	Relatório Relações Públicas	00:50
Sessão	Tempo	11:50	Almoço	02:10
3	02:30	14:00	Relatório Desenvolvimento da Irmandade	00:50
		14:50	Relatório CNS 2027	00:50
		15:40	Grupos de Trabalho da reunião anterior	00:50
Sessão	Tempo	16:30	Intervalo	00:30
4	02:00	17:00	Resultado das moções encaminhadas	00:30
		17:30	Espaço para eletiva de novos servidores	00:50
		18:20	Espaço para assentamento de novas regiões	00:40
		19:00	Encerramento dia 02	
Sabado 21/03/2026				
Sessão	Tempo	Horário	Atividade	Tempo
5	03:00	09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
		09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:10
		09:20	Moções Regionais e da Mesa	02:40
Sessão	Tempo	12:00	Almoço	02:00
6	02:30	14:00	Sessão de partilha das regiões (com escolha de temas para debate)	02:30
Sessão	Tempo	16:30	Intervalo	00:30
7	02:00	17:00	Discussão de assuntos em pequenos grupos	02:00
		19:00	Encerramento dia 03	
Domingo 22/03/2026				
Sessão	Tempo	Horário	Atividade	Tempo
8	04:00	09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
		09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:10
		09:20	Moções e propostas da plenária	03:40
		13:00	Encerramento dia 04	

APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

Aprovação da ata de número 83 da ABNA.

➤ **Ata aprovada sem ressalvas.**

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da íntegra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1-Rd xp1 aiHG-8UYoNoqBEZRzCsGRaaQQc/view?usp=drive_link

A coordenação apresentou o relatório administrativo referente ao período de fevereiro a março de 2026, destacando que as atividades do escritório da ABNA permaneceram orientadas pelo fortalecimento da transparência, da organização e da eficiência dos processos internos, com comunicação constante entre os servidores e alinhamento das ações às demandas da irmandade.

Informou que foi realizada a atualização do Guia de Procedimentos da ABNA (GPABNA), consolidando alterações decorrentes de moções aprovadas, incluindo mudanças nos critérios de assentamento de novas regiões, na duração dos encargos de delegados zonais e na periodicidade dos relatórios financeiros.

Relatou que a auditoria conduzida pela empresa AUDISA segue em andamento de forma satisfatória, com revisão dos pontos levantados e avanço na consolidação das informações, contribuindo tanto para a verificação dos controles quanto para o aprimoramento das práticas administrativas.

No que se refere à gestão de colaboradores, comunicou o início da implantação de um modelo de desenvolvimento da equipe, com foco em capacitação, definição de metas e melhoria da eficiência

operacional, bem como a previsão de possível ampliação do quadro para melhor suporte às atividades do escritório.

Quanto à literatura, informou o recebimento de novos lotes, incluindo 10.000 unidades do Texto Básico e 3.000 unidades do Guia de Passos, além do planejamento de novas impressões. Destacou ainda que, diante do aumento dos custos de produção e da inflação, foi definido reajuste de 10% nos preços do catálogo, com vigência a partir de 1º de julho de 2026, visando garantir a sustentabilidade financeira da associação.

Com relação ao projeto de produção nacional das fichas (keytags), informou que houve avanço nas tratativas com o NAWs, com sinalização favorável para continuidade do processo, restando ajustes finais operacionais, incluindo definição de royalties e alinhamentos técnicos.

Registrou ainda a realização de reuniões entre os servidores, com o objetivo de alinhamento frente às demandas das regiões e aprimoramento da condução dos serviços. No campo tecnológico, destacou a continuidade dos estudos para aprimoramento dos sistemas de gestão, incluindo a avaliação de possível migração para novo ERP, com vistas à melhoria da eficiência, segurança de dados e adequação às exigências fiscais e operacionais.

Por fim, informou que os dados de vendas do período demonstram a continuidade das operações comerciais da ABNA, com distribuição de literatura em todo o território nacional e variações de desempenho entre os estados.

Em seguida foi aberto um momento para esclarecimento sobre os tópicos abordados.

Região Minas – Participação do GS Tecnologia e aderência à reforma tributária

Pergunta:

A região questionou se o Grupo de Serviço de Tecnologia (GS Tecnologia) estava acompanhando o processo de avaliação do novo sistema ERP e se a ferramenta estaria alinhada às exigências da reforma tributária.

Resposta:

A mesa administrativa esclareceu que o GS Tecnologia não participou do processo, uma vez que o sistema ERP é uma solução interna e embarcada, não demandando intervenções técnicas externas. Informou ainda que a nova ferramenta possui maior robustez na modelagem tributária e que a consultora responsável pelos assuntos fiscais da ABNA acompanhará a transição, garantindo a adequação às mudanças decorrentes da reforma tributária.

Região Minas – Aceitabilidade do Kit de Sobrevivência

Pergunta:

A região solicitou informações sobre a aceitabilidade do kit de sobrevivência entre os membros da irmandade.

Resposta:

A mesa informou que foram produzidas 2.500 unidades do kit, das quais aproximadamente 1.000 já haviam sido comercializadas, restando cerca de 1.573 unidades em estoque, indicando que as vendas estão ocorrendo, mas ressalta que nos últimos meses apresentam queda significativa.

Região Grande São Paulo – Reajuste no preço da literatura**Pergunta:**

A região questionou a necessidade e o momento do reajuste de 10% nos preços da literatura, sugerindo a possibilidade de aguardar maior clareza sobre os impactos orçamentários, como a eventual contratação de novo colaborador e alterações tributárias, especialmente quanto à incidência de impostos nos produtos.

Resposta:

A mesa administrativa explicou que o reajuste foi planejado de forma preventiva para preservar a saúde financeira da associação, considerando aumentos já confirmados nos custos de produção, royalties, inflação e demais despesas operacionais. Destacou-se que a ABNA opera com equilíbrio financeiro e que a antecipação do reajuste visa evitar déficits de caixa futuros.

Região Grande São Paulo – Custos de implementação do novo sistema ERP**Pergunta:**

A região questionou se os custos de implementação do novo sistema ERP já estavam mapeados.

Resposta:

A mesa informou que os custos de implementação já estão previstos em contrato e incluídos na proposta apresentada. Destacou-se ainda que a mensalidade do novo sistema será inferior à atualmente praticada, além de oferecer maior capacidade de armazenamento e integração dos processos administrativos.

Região Brasil Sul – Relatório de estoque e impacto de reajustes do NAWs**Pergunta:**

A região solicitou o envio do relatório detalhado de estoque de materiais e questionou o possível impacto dos reajustes progressivos anunciados pelo NAWs para os próximos anos.

Resposta:

A mesa esclareceu que o aumento progressivo previsto pelo NAWs não deverá impactar significativamente a ABNA no curto prazo, em razão da crescente autossuficiência na produção de materiais no Brasil, especialmente das fichas. Assim, o impacto tende a ser reduzido, concentrando-se principalmente em itens ainda importados. Sobre o relatório do estoque a mesa informou que incluirá o arquivo no drive junto ao relatório administrativo.

Região Brasil Sul – Inclusão dos Grupos de Serviço no Guia de Procedimentos**Pergunta:**

A região sugeriu a inclusão nominal dos Grupos de Serviço no Guia de Procedimentos da ABNA, a fim de facilitar a compreensão da estrutura organizacional.

Resposta:

A mesa administrativa orientou que tal inclusão poderá ser realizada mediante a apresentação de moção específica para apreciação e deliberação da assembleia.

Região 10 Brasil – Utilização de servidor próprio e know-how da empresa do ERP**Pergunta:**

A região questionou a possibilidade de utilização de servidor próprio para armazenamento de dados, bem como o know-how da empresa fornecedora do novo sistema ERP.

Resposta:

A mesa esclareceu que o sistema proposto oferece armazenamento adequado e rotinas programadas de backup, tornando desnecessária a implantação de servidor próprio. Ressaltou-se que a manutenção de infraestrutura interna acarretaria elevados custos operacionais e técnicos. Além disso, foi informado que a empresa fornecedora possui experiência e foco em soluções integradas de e-commerce e gestão empresarial, atendendo às necessidades da ABNA.

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pela tesoureira.



https://drive.google.com/drive/folders/1pA9SREOjm9D3pICGIlpJ3C7ca3Ubr8eX?usp=drive_link

A tesoureira apresentou o relatório financeiro da ABNA, disponibilizando previamente todas as planilhas de acompanhamento por meio de link no Google Drive e colocando-se à disposição para esclarecimentos adicionais.

Durante a explanação, destacou que o acompanhamento orçamentário considera o ano fiscal completo, compreendido entre janeiro e dezembro de 2025, permitindo uma análise detalhada da evolução das receitas e despesas ao longo do período. Foi demonstrado que, em aproximadamente cinco dos doze meses, as despesas superaram as receitas, situação atribuída principalmente aos períodos de pagamento de compras de literatura junto ao escritório mundial e à gráfica nacional, não representando, portanto, desequilíbrio estrutural das finanças.

Ao final do exercício de 2025, a análise preliminar de receitas e despesas indicou um resultado positivo de R\$ 28.073,16. Contudo, para a correta apuração do superávit, foram considerados outros fatores relevantes, como a variação do estoque, que apresentou acréscimo financeiro de R\$ 470,13, e a existência de uma obrigação referente aos royalties do kit de sobrevivência, no valor de R\$ 27.229,94. Após esses ajustes, o resultado efetivo do exercício foi um superávit aproximado de R\$ 373,00, evidenciando que as operações do escritório mantêm-se em equilíbrio financeiro, com receitas e despesas praticamente equivalentes.

A tesoureira ressaltou ainda que a ABNA vem adotando, desde 2024, a prática de quitar integralmente os royalties relativos à produção anual de literatura, não havendo pendências significativas, exceto a mencionada referente ao kit de sobrevivência, cuja baixa comercialização impactou o retorno financeiro esperado.

Foi apresentada também a composição das reservas financeiras, incluindo valores em conta corrente e aplicações, evidenciando a organização dos recursos conforme as necessidades operacionais e a manutenção da reserva prudente da associação.

Por fim, a tesoureira expôs uma projeção para o exercício de 2026, considerando a hipótese de manutenção do mesmo nível de receitas de 2025 e a implementação das despesas previstas na proposta orçamentária, que contempla um aumento aproximado de 12%. Nesse cenário, estimou-se a possibilidade de um déficit anual em torno de R\$ 200.000,00, equivalente a cerca de R\$ 16.000,00 a R\$ 16.500,00 mensais. Tal análise fundamenta a decisão de aplicar um reajuste de 10% em todos os itens de literatura e materiais a partir do segundo semestre de 2026, com o objetivo de preservar a sustentabilidade financeira e a saúde do caixa da ABNA.

Em seguida foi aberto um momento para esclarecimento sobre os tópicos abordados.

Região 10 Brasil – Royalties e margem do Kit de Sobrevivência

Pergunta:

A região solicitou, de forma colaborativa, maiores esclarecimentos sobre o valor aproximado de R\$ 27 mil referente aos royalties do kit de sobrevivência, buscando compreender a quantidade de kits relacionada a esse montante, bem como a estimativa de receitas futuras e a margem de lucro do produto.

Resposta:

A tesoureira informou que o valor corresponde aos royalties de aproximadamente 1.500 kits ainda em estoque, sendo que apenas os royalties das unidades já vendidas foram quitados. Esclareceu que o cálculo dos royalties é realizado com base no valor de venda do produto convertido pelo câmbio fixo acordado com o NAWs, aplicando-se a alíquota de 15% e posterior conversão para reais pelo câmbio atual. Indicou ainda que a margem de lucro estimada por kit é de cerca de R\$ 30,00.

Região 10 Brasil – Percentual de reajuste da literatura

Pergunta:

A região solicitou esclarecimentos adicionais sobre a relação entre a previsão de aumento de despesas de aproximadamente 12% na proposta orçamentária e o reajuste de 10% nos preços da literatura, buscando entender se esse percentual seria suficiente para garantir o equilíbrio financeiro ou se haveria necessidade de revisão futura. Finaliza sugerindo já um reajuste maior neste momento para que não seja necessário gerar mais comunicados de aumento no futuro.

Resposta:

A mesa explicou que o aumento de 12% representa uma projeção de despesas, muitas das quais são variáveis e podem não se concretizar integralmente. Destacou que parte significativa das compras de literatura foi antecipada, garantindo preços do ano anterior para o primeiro semestre, além de existirem despesas previstas que ainda não foram realizadas, como a contratação de novo colaborador e investimentos em capacitação. Assim, concluiu-se que o reajuste de 10% é adequado para o cenário atual.

Política de pagamento de royalties**Pergunta/Comentário:**

Foi solicitada uma melhor compreensão sobre a política adotada pela ABNA de pagamento dos royalties no momento da produção, em vez de no momento das vendas, visando entender seus benefícios para a gestão financeira da associação.

Resposta:

A tesoureira esclareceu que essa prática tem sido adotada para garantir maior transparência e segurança financeira, permitindo que o estoque permaneça totalmente quitado, sem passivos ocultos. Ressaltou ainda que essa decisão fortalece o compromisso da ABNA com a estrutura mundial, assegurando que os recursos estejam disponíveis para apoiar outras comunidades que necessitam de suporte.

Região Minas – Acessibilidade e divulgação do Kit de Sobrevivência**Pergunta:**

A região compartilhou, de maneira construtiva, a percepção de dificuldades na comercialização do kit de sobrevivência, possivelmente relacionadas ao preço e à limitação das ações de divulgação, e questionou a possibilidade de ajustes no valor ou de iniciativas promocionais para ampliar o conhecimento e o acesso à literatura.

Resposta:

A tesoureira informou que não seria possível, naquele momento, afirmar a realização de redução de preço do kit. Contudo, demonstrou concordância com a necessidade de maior divulgação e sugeriu o desenvolvimento de ações promocionais, como a produção de materiais audiovisuais e o incentivo à realização de reuniões de estudo nos grupos, em parceria com o Relações Públicas, visando ampliar o acesso e o conhecimento sobre o conteúdo do kit.

Região Brasil Sul – Custeio do Audiobook “Só por Hoje”

Pergunta:

A região solicitou esclarecimentos sobre o impacto financeiro do custeio do audiobook “Só por Hoje”, especialmente quanto à sua influência no resultado do exercício e à distinção entre despesas administrativas e de serviço.

Resposta:

A tesoureira esclareceu que a despesa ainda não havia sido realizada no exercício de 2025. Informou também que, embora inicialmente tenha sido sugerido que o custeio ocorresse pela conta de serviço, a plenária deliberou que o recurso fosse proveniente da conta administrativa, por se tratar de um livro. Destacou que o tema poderá ser aprofundado em discussões futuras sobre a gestão das contas.

Região Rio de Janeiro – Possibilidade de redução de despesas**Pergunta:**

A região solicitou, de forma reflexiva, esclarecimentos sobre a possibilidade de redução de despesas administrativas e sobre a identificação de custos que não estariam diretamente relacionados à operação de venda de literatura.

Resposta:

A tesoureira explicou que as despesas da ABNA já são conduzidas de forma enxuta e que a maioria dos custos é essencial ao funcionamento da associação, incluindo aluguel, contabilidade, sistemas de gestão, plataformas tecnológicas, colaboradores e despesas com assembleias. Destacou que o principal custo está relacionado ao estoque e à logística de distribuição, incluindo fretes subsidiados às regiões. Ressaltou ainda que a administração busca continuamente alternativas para otimização e redução de custos.

Região Grande São Paulo – Sustentabilidade financeira e estratégias futuras**Pergunta/Comentário:**

A região apresentou reflexões construtivas sobre a sustentabilidade financeira da ABNA, abordando a necessidade de avaliar continuamente o percentual de reajuste da literatura, priorizar iniciativas que possam reduzir custos, como a produção nacional de fichas, considerar a restrição temporária de despesas não essenciais e estudar alternativas logísticas que possam gerar maior eficiência operacional.

Resposta:

A mesa destacou que a gestão financeira da ABNA possui características próprias, distintas de empresas tradicionais, em razão do público restrito e da necessidade de manter a literatura acessível à irmandade. Reforçou que o reajuste de 10% foi definido com base nas condições econômicas atuais e no compromisso de

minimizar impactos para os membros. Ressaltou ainda que, caso ocorram mudanças significativas no cenário econômico, a associação possui autonomia para reavaliar a política de preços. Por fim, enfatizou que os recursos disponíveis contemplam as necessidades operacionais, reservas prudentes e obrigações futuras, garantindo a estabilidade financeira do escritório.

Região Nordeste – Plano de Saúde dos Colaboradores e Milhas Aéreas

Pergunta:

A região questionou se a mesa já havia realizado cotações com outras operadoras de plano de saúde ou avaliado a possibilidade de adoção de modelo com coparticipação, visando à redução de custos.

Resposta:

A tesoureira esclareceu que a administração realiza regularmente cotações com diferentes fornecedores, buscando sempre a melhor relação entre qualidade e custo. No entanto, manifestou posicionamento contrário à adoção de planos com coparticipação, por entender que tal medida poderia impactar negativamente o bem-estar dos colaboradores. Ressaltou que a decisão está alinhada ao compromisso de oferecer condições adequadas de trabalho à eles.

Pergunta:

A região solicitou informações sobre a possibilidade de utilização de milhas provenientes de cartões corporativos para abatimento de custos com passagens aéreas dos servidores da ABNA.

Resposta:

Foi registrado que o tema já havia sido mencionado anteriormente e permanece como possibilidade a ser analisada pela tesouraria, no contexto das estratégias de otimização de despesas operacionais. Tesoureira se comprometeu a dar atenção a essa situação.

Pergunta:

A região questionou se seria mais vantajoso, em determinadas circunstâncias, postergar o pagamento dos royalties, em vez de realizá-lo antecipadamente.

Resposta:

A tesoureira explicou que a política de pagamento antecipado dos royalties é fundamentada em princípios espirituais e de responsabilidade. Destacou que essa prática garante maior transparência e evita a existência de passivos financeiros ocultos, além de fortalecer a cooperação com o Escritório Mundial. Ressaltou que o pagamento pode ser postergado apenas em situações de insuficiência financeira, como ocorreu no caso

específico do kit de sobrevivência. Reafirmou que a mesa analisa com cuidado o fluxo de caixa para realização de todos os pagamentos e só os efetiva quando temos clareza das condições financeiras de executá-los.

Região Rio de Janeiro - Fonte de custeio do audiobook “Só por Hoje”

Pergunta:

A Região Rio de Janeiro sugeriu que a definição da fonte de custeio do audiobook “Só por Hoje” fosse reavaliada após a apresentação dos relatórios dos diretores de serviço, pois o recurso disponível em caixa da conta de serviço poderá ter outras destinações.

Resposta:

A tesoureira acolheu a sugestão, esclarecendo que a análise da alocação de recursos pode ser realizada com base nas informações consolidadas dos relatórios de serviço, contribuindo para uma tomada de decisão mais segura e alinhada às necessidades da associação.

Provisionamento orçamentário para delegados zonais

Pergunta:

A Região Rio de Janeiro solicitou esclarecimentos sobre os valores provisionados no orçamento de 2026 para o custeio do delegado zonal e do delegado zonal suplente, especialmente quanto à composição das despesas e à eventual divergência entre os valores apresentados.

Resposta:

A tesoureira explicou que todos os valores incluídos no orçamento decorrem de moções previamente aprovadas pela plenária. Informou que:

- O **delegado zonal** tem suas principais despesas custeadas pelo NAWs, sendo que a ABNA aprovou, por moção, um aporte adicional fixo de **US\$ 2.500**, como forma de contribuir com os custos e apoiar a estrutura mundial.
- O **delegado zonal suplente** possui custeio integral pela ABNA, razão pela qual o valor provisionado é superior, tendo sido calculado com base nas despesas observadas em participações anteriores.
- No caso específico da conferência atual, como não havia delegado zonal suplente em exercício, foi deliberado o envio de um representante interino, sendo custeadas apenas as despesas de alimentação, no valor aproximado de **US\$ 1.000**.

Região Minas - Origem da moção referente ao custeio do delegado zonal

Pergunta:

A Região Minas buscou confirmar se o aporte de US\$ 2.500 destinado ao delegado zonal teve origem em uma moção apresentada com o objetivo de contribuir financeiramente com o NAWs.

Resposta:

A tesoureira confirmou a informação, esclarecendo que o custeio do delegado zonal foi concebido como uma forma de repasse e apoio à estrutura mundial, fortalecendo a cooperação entre a ABNA e o NAWs.

Região 10 Brasil - Divergência entre os valores provisionados para o delegado zonal e o suplente**Pergunta:**

A Região 10 Brasil questionou a diferença entre o valor provisionado para o delegado zonal suplente (aproximadamente R\$ 24.000) e o valor destinado ao delegado zonal (US\$ 2.500), considerando que ambos desempenham funções semelhantes. Também foi solicitado esclarecimento sobre a cobertura de eventuais despesas adicionais, como excesso de bagagem, traslados e seguro-viagem do DZ, caso extrapolem os 2.500 dólares.

Resposta:

A tesoureira esclareceu que a diferença decorre das decisões estabelecidas em moções anteriores. O valor provisionado para o delegado zonal suplente foi estimado com base no custo total de participação, enquanto o aporte de US\$ 2.500 para o delegado zonal representa uma contribuição adicional da ABNA, uma vez que suas principais despesas são tradicionalmente custeadas pelo NAWs. Ressaltou ainda que, para a conferência em questão, a plenária deliberou que o custeio do delegado zonal seria integral, sendo que eventuais despesas adicionais comprovadas poderão ser cobertas pela ABNA, garantindo a plena participação do servidor.

RELATÓRIO CONSELHO FISCAL

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.



https://drive.google.com/file/d/1u9p80m9G7XTICaClx0NjPdph9J-ToiQ2/view?usp=drive_link

O Conselho, composto pelos servidores Rogério, Vinícius e Nelson, informou que participaram, sempre que convocados, de reuniões conjuntas com a diretoria administrativa e a mesa da ABNA, contribuindo para as deliberações relacionadas ao funcionamento do escritório e aos serviços da associação.

Foi realizada a conferência de todas as atas da tesouraria do período, com análise detalhada das notas fiscais e esclarecimento das dúvidas existentes. Durante o processo, o Conselho apresentou sugestões de aprimoramento dos procedimentos de acompanhamento financeiro, as quais foram acolhidas pela administração. Como resultado dessas verificações, o Conselho Fiscal aprovou as contas do exercício de 2025 sem restrições.

O conselheiro ressaltou que as discussões realizadas pelo Conselho Fiscal estão alinhadas às reflexões apresentadas pela plenária, especialmente no que se refere à busca contínua por redução de custos e sustentabilidade financeira. Nesse contexto, manifestou posicionamento favorável à adoção de reajustes periódicos nos preços da literatura, como forma de acompanhar o aumento natural das despesas operacionais e evitar a necessidade de correções mais significativas no futuro.

Também foi destacado o avanço na regularidade dos repasses financeiros das regiões para a ABNA, resultado de esforços conjuntos ao longo dos últimos anos, contribuindo para maior estabilidade financeira da associação. Em relação ao kit de sobrevivência, o conselheiro observou que, apesar dos desafios de comercialização, o produto apresenta valor acessível quando analisado individualmente por livro, sugerindo que ações criativas de divulgação e incentivo à sua utilização possam ampliar sua aceitação na irmandade.

No âmbito da auditoria, foi registrada a participação de um membro do Conselho no processo realizado em 15 de dezembro de 2025, ocasião em que foram acompanhadas as conferências de estoque, sendo atestada a regularidade das quantidades e a adequada condução administrativa, bem como o atendimento às recomendações da empresa AUDISA.

Por fim, o Conselho informou ter sido convidado, pela terceira vez consecutiva, para conduzir a sessão das associações na Conferência Nacional de Serviços (CNS) de 2027, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nas edições anteriores, com início do planejamento previsto para julho de 2026.

Em seguida foi aberto um momento para esclarecimento sobre os tópicos abordados.

Região Rio Grande do Sul:

A região questionou a possibilidade de estabelecer, em contrato com a empresa de auditoria, um prazo fixo para a entrega do relatório final, a fim de evitar atrasos e proporcionar maior previsibilidade ao processo.

Resposta da Mesa:

A mesa esclareceu que o processo contábil utiliza o sistema de compensação contábil, o que pode ocasionar atrasos na finalização das informações. No entanto, destacou que, com a modernização dos sistemas e a alimentação regular das pastas e documentos, espera-se uma redução significativa desses prazos, aumentando a eficiência na entrega dos relatórios.

Região Rio de Janeiro:

A região sugeriu que o Conselho Fiscal pudesse oferecer orientações adicionais relacionadas à redução de custos operacionais, como a análise de diferentes categorias de hospedagem, a utilização de programas de milhagem por meio de cartão corporativo para aquisição de passagens e reflexões sobre o impacto do aumento dos preços da literatura na acessibilidade aos membros. Também foi ressaltada a importância de considerar aspectos históricos e sociais da irmandade ao avaliar decisões financeiras.

Resposta do Conselho Fiscal:

O Conselho informou que a implementação de um sistema de utilização de milhas por meio de cartão corporativo já está em andamento, sendo uma pauta discutida há algum tempo. Em relação ao reajuste dos preços da literatura, o Conselho reiterou seu entendimento de que, diante do cenário financeiro apresentado, não há alternativa viável senão a adoção do reajuste, estimado entre 10% e 12%, sob risco de ocorrência de déficit. Ressaltou ainda que a recomendação de reajustes periódicos constitui um posicionamento do

Conselho, visando maior previsibilidade e equilíbrio financeiro, não sendo, contudo, uma verdade absoluta, mas uma orientação baseada na análise do contexto econômico.

Região Minas:

A região solicitou esclarecimentos sobre a existência de um plano de ação e de mecanismos de validação, por parte do Conselho Fiscal, quanto à implementação das sugestões de melhoria apresentadas pela empresa de auditoria AUDISA.

Resposta do Conselho Fiscal:

O Conselho confirmou que acompanha a implementação das recomendações da auditoria, validando as melhorias realizadas pela diretoria administrativa. Informou que o próprio parecer técnico da AUDISA reconheceu a evolução dos processos e a adoção das orientações sugeridas. Destacou ainda que esse acompanhamento ocorre de forma contínua, inclusive por meio da participação do Conselho nas plenárias e na auditoria presencial.

RELATÓRIO HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da íntegra e a todos os arquivos disponibilizados pelo Diretor de Desenvolvimento da Irmandade.



https://drive.google.com/drive/folders/1qhwYFO6J62JepH2yLSxECJkEGFFCwxN5?usp=drive_link

O Diretor de H&I apresentou o Relatório Nacional, referente ao período de 11 de janeiro a 18 de março de 2026, sendo informado que a prestação de contas foi realizada até o dia 10 de março de 2026.

Durante a exposição, destacou-se o fortalecimento dos serviços de H&I em todo o país, com ênfase na integração entre as regiões e na troca de experiências entre os servidores. Um dos principais avanços foi a consolidação do Relatório Digital de H&I, já adotado pela maioria das regiões, permitindo melhor

acompanhamento das atividades e contribuindo para um planejamento mais eficaz dos serviços através de dados.

Foi informado também que foi concluído o material específico sobre instituições e painéis carcerários, que será incorporado à próxima revisão do Guia Nacional de H&I, oferecendo orientações mais claras para a atuação nessas instituições.

Entre as iniciativas em andamento e planejadas, destacaram-se:

- O Projeto Cartas e Apadrinhamento por Detrás das Grades, com material de apoio já finalizado.
- A discussão sobre a criação de uma Revista Nacional de H&I, buscando alinhar-se ao periódico *Reaching Out* e avaliar possíveis parcerias.
- O mapeamento das estruturas regionais e das instituições carcerárias, visando ampliar o alcance dos serviços.
- O desenvolvimento de bibliotecas carcerárias, facilitando o acesso à literatura de Narcóticos Anônimos.
- A formação de subcomitês metropolitanos e o incentivo à atuação em comunidades menos desenvolvidas.
- A elaboração de modelos de treinamento, em parceria com Relações Públicas, para apoiar a abertura e manutenção de painéis em instituições.

O relatório também ressaltou a realização das reuniões nacionais de H&I e a participação da estrutura no planejamento da Conferência Nacional de Serviços (CNS) 2027, incluindo a revisão do Guia Nacional de H&I, prevista para conclusão até agosto de 2026.

Também foi relatada a participação do Diretor de H&I no evento Multi Regiões que destacou como um importante espaço de integração e troca de experiências entre as regiões, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento do serviço. Relatou alguns aspectos positivos do evento e a possibilidade de uma reavaliação da plenária sobre inclusão dele no calendário de eventos da ABNA. Explanou sobre alguns assuntos abordados no evento, tais como a criação de canais de comunicação, materiais de orientação, grupos de serviço para desenvolvimento de projetos e instituições carcerárias, além do mapeamento de comunidades vulneráveis e incentivo à implantação de bibliotecas carcerárias.

O Diretor também enfatizou os dados do Censo Nacional de H&I 2025, que evidenciam o alcance dos serviços em todo o Brasil, com destaque para:

- 5.887 painéis realizados;

- 121.975 residentes alcançados, sendo 28.143 em sua primeira participação;
- 12.221 servidores envolvidos e 1.570 ouvintes;
- R\$ 159.863,33 em repasses;
- Média de 20,72 residentes por painel e R\$ 2,64 como valor médio da mensagem por residente.

Por fim, foram apresentados encaminhamentos importantes, como a criação de Grupos de Serviço (GS) voltados ao desenvolvimento de projetos e ao fortalecimento das ações em instituições carcerárias.

Sessão de Perguntas e Comentários – Relatório de H&I

O secretário registrou a continuidade das discussões após a apresentação do relatório de H&I, com diversas contribuições das regiões, especialmente sobre painéis virtuais, o evento multiregiões e o uso de dados para o desenvolvimento do serviço.

Região HOW - Integração entre o presencial e o virtual

Pergunta

A região demonstrou preocupação com possíveis conflitos entre o serviço presencial e os painéis virtuais, lembrando experiências passadas que geraram dificuldades. Questionou se já existe uma solução estruturada para evitar esses problemas ou se o tema ainda será tratado como uma experiência.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor explicou que o assunto já vem sendo amplamente discutido. Destacou que o principal ponto é o respeito às delimitações geográficas e às estruturas de serviço locais. Ressaltou que os painéis virtuais não devem ocorrer sem o conhecimento e a autorização das regiões ou áreas envolvidas. Como encaminhamento, sugeriu que as oficinas virtuais sejam organizadas em âmbito regional, funcionando como apoio às demandas dos CSAs, evitando interferências indevidas entre regiões.

Região HOW – Inclusão do evento Multiregiões no calendário da ABNA

Pergunta

A região ponderou e questionou sobre os aspectos de o evento Multiregiões tornar-se um evento oficial da ABNA, alertando para o impacto no calendário e na disponibilidade de membros e servidores, além da possibilidade de outras áreas de serviço pleitearem eventos semelhantes e enfraquecerem a CNS. Sugeriu também considerar a manutenção do evento sob responsabilidade das próprias regiões, refletindo que pode ser um caminho mais assertivo.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor esclareceu que não acredita que outras áreas de serviço seguirão o mesmo caminho. Reforçou que sua intenção não é impor a criação de um novo evento nacional, mas apresentar evidências de que o Multiregiões já possui características de alcance nacional. Ressaltou que a decisão cabe exclusivamente às regiões e que, caso haja interesse, a proposta deverá ser formalizada por meio de moção.

Região Rio de Janeiro - Atuação conjunta de H&I e RP e uso do Relatório Digital

Pergunta

A região sugeriu maior integração entre H&I e Relações Públicas nas visitas a instituições, incluindo a participação de coordenadores de CSA nesses contatos. Compartilhou ainda uma experiência positiva com o uso do Relatório Digital para demonstrar resultados a autoridades locais, fortalecendo parcerias e iniciativas como bibliotecas institucionais. Também questionou a possibilidade de participação do H&I em um questionário do NAWs.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor acolheu as sugestões e confirmou total disposição para colaborar, inclusive na participação e apoio ao preenchimento do questionário do NAWs, reconhecendo a importância da integração entre as áreas e do uso estratégico dos dados.

Região Brasil - Painéis virtuais e literatura digital em instituições carcerárias

Pergunta

A região destacou sua experiência positiva com oficinas virtuais e colocou-se à disposição para colaborar na solução de eventuais desafios. Sugeriu também que o H&I acompanhe discussões internacionais sobre a disponibilização de literatura em formato eletrônico para instituições carcerárias.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor agradeceu a contribuição e reconheceu a relevância do tema, esclarecendo que, embora a iniciativa já ocorra em alguns países, a realidade do sistema prisional brasileiro ainda é diferente, o que torna essa possibilidade mais viável como uma perspectiva futura.

Região Minas - Oficialização do Multiregiões e ações voltadas ao público feminino

Pergunta

A região manifestou apoio à possibilidade de o Multiregiões tornar-se um evento nacional, destacando que já apresenta características de abrangência nacional. Também questionou a existência de um plano de ação

para ampliar a participação do serviço de H&I com o público feminino, uma vez que apenas cerca de 9% dos painéis são direcionados a esse público.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor explicou que não pode apresentar diretamente uma moção para oficializar o evento, sendo necessário que a proposta parta de uma região. Em relação ao público feminino, reconheceu que ainda há espaço para avanços e informou que a criação de um Grupo de Serviço (GS) de Projetos de H&I tem justamente o objetivo de analisar os dados do censo e desenvolver ações mais assertivas, incluindo iniciativas voltadas às instituições femininas.

Mesa da ABNA: A mesa da ABNA esclareceu que a proposta para tornar o evento Multiregiões de H&I um evento oficial pode ser apresentado pelo diretor de H&I. Contudo, recomendou que essa proposta seja formalizada por uma região, garantindo que represente efetivamente a vontade dos grupos daquela comunidade. Após discussão e consenso na plenária regional, assegura-se a participação e a autoridade dos grupos na construção da proposta.

A mesa ressaltou ainda que essa medida contribui para evitar possíveis desalinhamentos entre coordenadores regionais de subcomitês e delegados regionais, fortalecendo a legitimidade e a representatividade da iniciativa. Uma vez apresentada por uma região e posteriormente endossada por outra região na plenária da ABNA, a moção poderá ser encaminhada para debate e deliberação pelas demais regiões de forma mais harmoniosa e alinhada aos princípios da irmandade.

Região Minas - Critérios para participação em painéis virtuais

Pergunta/Comentário:

A região reforçou a importância de estabelecer critérios claros para a realização de painéis virtuais, garantindo que as regiões e CSAs tenham ciência e aval sobre a participação de membros de outras localidades.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor concordou com a necessidade de organização e direcionamento, destacando que a revisão do Guia Nacional de H&I representa uma oportunidade adequada para formalizar essas orientações.

Região Terra do Sol – Frequência do evento Multiregiões e dados de participação

Pergunta/Comentário:

A região questionou se a realização do Multiregiões não resultaria em encontros nacionais muito próximos

da CNS. Também solicitou informações sobre o número de participantes do evento e esclarecimentos sobre a relevância de parcerias institucionais.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor explicou que o Multiregiões não ocorreria anualmente, mas de forma **intermediária à CNS**, respeitando um intervalo aproximado de 18 meses. Informou ainda que o evento contou com **121 participantes**, além da representação de diversas regiões e CSAs, evidenciando seu caráter nacional.

Região Rio Grande do Sul – Origem das demandas do Multiregiões

Pergunta/Comentário:

A região expressou preocupação com o fato de que muitas demandas apresentadas teriam surgido no evento Multiregiões, sem seguir o fluxo tradicional de deliberação das regiões e da CNS. Ressaltou que o evento deveria priorizar a troca de experiências e treinamentos e não ser um canal de encaminhamento de propostas para a ABNA.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor esclareceu que as demandas não surgiram exclusivamente no evento, mas refletem discussões já existentes dentro da irmandade. O Multiregiões apenas proporcionou um espaço para consolidar essas necessidades. Reiterou que a decisão sobre a formalização do evento cabe às regiões.

Região Grande São Paulo – Origem em estrutura de serviço do evento

Pergunta/Comentário:

A região solicitou esclarecimentos sobre a origem institucional do Multiregiões e sobre o procedimento adequado para que suas demandas sejam formalmente encaminhadas à ABNA.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor explicou que o evento foi organizado por coordenadores de H&I de diversas regiões, com apoio regional, mas não como iniciativa formal de uma única estrutura de serviço. Ressaltou que, para que as propostas avancem, é necessário que sejam endossadas por uma ou mais regiões por meio de moções.

Região Nordeste – Impacto financeiro e alinhamento geral com o restante da mesa

Pergunta/Comentário:

A região questionou se houve avaliação do impacto financeiro de uma eventual oficialização do Multiregiões e ressaltou a importância de que qualquer proposta siga o fluxo decisório da irmandade.

Questionou se essa ideia de propor esse evento foi debatida com os demais integrantes do corpo de serviço da ABNA.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor esclareceu que não apresentou a proposta como decisão, mas apenas como sugestão baseada em evidências e experiências que coletou no evento. Reiterou que a análise de impactos financeiros e a deliberação final cabem às regiões e à plenária da ABNA.

Região 10 Brasil – Histórico do evento Multiregiões

Pergunta/Comentário:

A região lembrou que o Multiregiões já está em sua quinta edição, evidenciando que não se trata de uma iniciativa recente e que já conta com apoio de diversas regiões.

Resposta do Diretor de H&I:

O diretor agradeceu a observação e reforçou que seu papel é justamente trazer essas informações e evidências para que as regiões possam avaliar, de forma consciente, a possibilidade de integração do evento ao calendário nacional.

RELATÓRIO REVISÃO E TRADUÇÃO DE LITERATURA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelo Diretor de Relações Públicas.



https://drive.google.com/drive/folders/1-5odQJKegSNoWqQ3P_X631_G_Gr8gbkf?usp=drive_link

Apresentação do relatório das atividades de Revisão e Tradução de Literatura (RTL), referente ao período de janeiro a março de 2026, destacando o avanço significativo dos trabalhos realizados pelos Subcomitês Regionais de Tradução e Revisão de Literatura (SRTLs) e pelos Grupos de Serviço (GS).

Foi informado que diversos SRTLs permanecem em funcionamento ativo, incluindo as regiões Rio de Janeiro, Brasil Sul, Nordeste e Minas, com reuniões regulares e atuação na revisão das histórias pessoais do Livro Branco – edição comemorativa de 60 anos, abrangendo diferentes origens culturais e idiomas.

No que se refere à tradução do livro SPAD, foi relatado que o material se encontra 100% traduzido e revisado, totalizando 399 páginas. O processo de *proofreading* está em andamento, com 246 páginas já revisadas, correspondendo a aproximadamente 61% do total.

Sobre o Livro Branco – edição de 60 anos, destacou-se que o material está integralmente traduzido, contendo 83 novas histórias pessoais em 13 idiomas, das quais 12 já foram revisadas, estando as demais em processo de revisão pelos SRTLs.

O relatório também evidenciou o trabalho do Grupo de Serviço de Materiais da WSC, responsável pela tradução de documentos relevantes para os participantes de língua portuguesa, incluindo o CAR 2026, apresentações para workshop, formulários de contribuição e demais materiais pertinentes a WSC.

O Grupo de Serviço de Intérpretes realizou traduções simultâneas em eventos internacionais, como o CRESNA Venezuela 2025 e a reunião comemorativa do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, contribuindo para a integração e acessibilidade da mensagem de Narcóticos Anônimos.

Em relação a outros materiais literários:

- A tradução do GWSNA foi concluída e já distribuída aos delegados, restando apenas o alinhamento com o WSO para publicação no site.
- O Manual do Tesoureiro encontra-se em fase de orçamento para diagramação no Brasil, aguardando posicionamento do WSO.
- Os materiais Conceitos Básicos de Linha de Ajuda e Conceitos Básicos de Planejamento já foram traduzidos e revisados, estando na fila para diagramação.
- O Manual do RSG passou por nova tradução e também seguirá para diagramação.
- O serviço Reaching Out está em fase de estruturação, com a previsão de um tradutor exclusivo para essa atividade.

Por fim, foi apresentado o Projeto de Histórias Pessoais do Livro Branco, iniciado oficialmente em agosto, com ações de divulgação em todo o país por meio da impressão e distribuição de cartazes aos grupos. O projeto já recebeu indicações de diversas regiões, permanecendo a expectativa de contribuições das regiões ainda não participantes.

Relatório e Discussões – Revisão e Tradução de Literatura (RTL)

O Diretor de Revisão e Tradução de Literatura (RTL), que destacou os avanços e desafios do serviço, especialmente no que se refere ao processo de *proofreading* (revisão ortográfica final das traduções). Foi informado que, atualmente, o fluxo desse trabalho depende fortemente de um servidor com ampla experiência, o que evidencia a necessidade de formação e ampliação do número de *proofreaders* para garantir a continuidade e a sustentabilidade do serviço.

O diretor explicou que o *proofreading* é realizado em duas frentes: uma profissional, exigida pelo NAWS, e outra voluntária, conduzida por membros da irmandade. Ressaltou que a combinação dessas abordagens tem sido fundamental para manter o elevado padrão de qualidade das traduções brasileiras, reconhecido internacionalmente. Também mencionou que tentativas recentes de formar novos voluntários não tiveram continuidade, reforçando a necessidade de buscar alternativas para fortalecer essa área.

Região HOW: Sugeriu a possibilidade de testar um modelo baseado exclusivamente em profissionais, com o objetivo de avaliar maior agilidade na conclusão das traduções, tomando como referência a experiência de comunidades de língua espanhola.

Resposta: Em resposta, o diretor ponderou que o tempo de produção da literatura de recuperação está diretamente relacionado ao processo de revisões coletivas realizadas pelos subcomitês regionais, conforme orientações do *Translation Basics*, e não apenas ao *proofreading*. Assim, destacou a importância de manter a participação dos membros para preservar a qualidade e a fidelidade ao processo de tradução.

Região Brasil Sul ressaltou a importância de preservar o conhecimento acumulado ao longo dos anos no serviço de RTL, sugerindo que esse saber seja estruturado e compartilhado com novos servidores ou até mesmo com empresas especializadas, garantindo a continuidade do padrão Do serviço realizado no Brasil.

Resposta: O diretor esclareceu que o processo de *proofreading* segue diretrizes padronizadas e que já existe a participação de profissionais qualificados, reforçando que o principal desafio é a disponibilidade de servidores para o serviço voluntário.

Região Terra do Sol: Pediu maiores esclarecimentos sobre os projetos relacionados ao Livro Branco.

Resposta: prestou esclarecimentos sobre os projetos relacionados ao Livro Branco. O diretor explicou que existem duas iniciativas distintas:

1. Livro Branco – Edição de 60 anos: reúne histórias pessoais de diversas comunidades linguísticas ao redor do mundo, estando atualmente em processo de tradução e revisão no Brasil.

2. Projeto de Histórias Pessoais Brasileiras: visa incluir novas histórias de membros brasileiros em uma futura edição do Livreto Branco. O Brasil poderá acrescentar até seis novas histórias, além de manter a história já existente e a tradicional história de Jimmy K., considerada intocável pelas diretrizes dos Serviços Mundiais.

Foi informado ainda que o período de coleta das histórias brasileiras deverá ser prorrogado até o final do ano, com início das avaliações pelo grupo de trabalho no ano seguinte. O diretor ressaltou que, no âmbito do RTL, a qualidade do processo é priorizada em detrimento da rapidez, uma vez que revisões cuidadosas são essenciais para assegurar a fidelidade da mensagem de recuperação.

Por fim, esclareceu-se que as histórias brasileiras não serão incluídas na edição comemorativa de 60 anos, mas sim em uma futura edição do Livreto Branco, composta predominantemente por histórias de membros do Brasi.

RELATÓRIO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da íntegra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/drive/folders/1cdCJpdC7nkagDdgAMpFx-4XtHH89WFFI?usp=drive_link

Relatório de Relações Públicas (RP)

O Diretor de Relações Públicas realizou a apresentação do relatório, referente ao período de 11 de outubro de 2025 a 5 de março de 2026. O relatório destacou avanços significativos nas áreas de comunicação, tecnologia, informação ao público e interação com a sociedade.

Redes Sociais

Foi informado que as redes sociais da ABNA continuam em crescimento, com a marca de mais de 50 mil seguidores no Instagram e cerca de 15 mil no Facebook, além da obtenção do selo de verificação da META. As campanhas digitais passaram por ajuste de custos devido à incidência de impostos (PIS, COFINS e ISS), elevando o investimento mínimo mensal de R\$ 300,00 para R\$ 350,00, mantendo a divulgação de eventos, literatura e datas comemorativas da irmandade.

Tecnologia e Recadastramento de Grupos

No âmbito tecnológico, destacou-se a Campanha Nacional de Recadastramento de Grupos, que recebeu 1.273 solicitações até o final de fevereiro. De acordo com o site, a irmandade conta com 1.703 grupos, sendo 1.580 presenciais e 123 virtuais, restando ainda 430 grupos a serem recadastrados. Foi sugerida a prorrogação do prazo e maior apoio das áreas para a conclusão da campanha.

Também foi apresentado o projeto de repaginação e reorganização do site, com o objetivo de torná-lo mais acessível à sociedade, pesquisadores e profissionais, sem perder a funcionalidade para os membros da irmandade.

Arte e Grafismo

Foi informado que está em andamento o projeto de produção de um novo filme institucional para veiculação em televisão e cinema, conforme moção previamente aprovada, com orçamentos em fase de análise.

Direitos Autorais

O relatório apontou que as ocorrências relacionadas aos direitos autorais encontram-se sob controle, com baixa demanda de denúncias. Paralelamente, o Grupo de Serviço está desenvolvendo materiais educativos (vídeos curtos, apresentações e cartazes) baseados no FIPT, com o objetivo de orientar membros e estruturas sobre o uso adequado da propriedade intelectual.

Informação ao Público e Linha de Ajuda

Destacou-se o avanço na implementação dos relatórios digitais dos Grupos de Serviço de Linha de Ajuda e de Informação ao Público. O formulário da Linha de Ajuda encontra-se praticamente operacional, enquanto o de IP está em fase final de testes. Também foi iniciada a elaboração dos Guias de Procedimentos Nacionais, com incentivo à participação das lideranças regionais.

Reuniões e Participações

O coordenador relatou intensa participação em reuniões administrativas e de grupos de serviço, incluindo plenárias da ABNA, encontros do GT da CNS 2027, reuniões com lideranças regionais e um webinar promovido pelos Serviços Mundiais. Destacou-se ainda uma reunião com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, fortalecendo o relacionamento institucional.

Atividades com a Sociedade

Entre as ações de maior destaque, foi registrada a participação de Narcóticos Anônimos na 10ª edição do FREEMIND, realizada em Brasília-DF, com a presença de aproximadamente 1.400 profissionais das áreas de saúde e pesquisa. A ABNA contou com estande institucional, realizou apresentações, distribuiu materiais informativos e literatura, além de disponibilizar 16 inscrições gratuitas para membros interessados. As solicitações de instituições recebidas durante o evento foram encaminhadas às estruturas regionais para atendimento.

Projetos Futuros

Foram apresentados os seguintes projetos e encaminhamentos:

- Pesquisa de Participação de Membros 2026, a ser lançada oficialmente em plenária, com divulgação por meio de cartazes contendo QR Code.
- Semana Mundial de RP 2026 e Colagem Nacional de Cartazes, com atividades virtuais e ações de engajamento das regiões, também visando fomentar a CNS 2027.

Possíveis Atividades com a Sociedade em 2026

O relatório mencionou a intenção de participação em eventos relevantes, como:

- Congresso Brasileiro de Psiquiatria (São Paulo).
- FREEMIND 2026 (Teresina-PI).
- Possível participação em evento da ABEAD, em Fortaleza-CE, ampliando a divulgação da mensagem de NA para profissionais da área

O Diretor de Relações Públicas anunciou o **lançamento oficial da Pesquisa de Participação de Membros 2026**, realizado durante a própria reunião. Informou que foram distribuídos cartazes e materiais impressos às regiões, com quantidades já separadas por grupo e unidades adicionais para divulgação nos murais dos subcomitês, com o objetivo de incentivar a ampla participação dos membros.

O diretor destacou a expectativa de **ultrapassar a marca de 5 mil respondentes**, considerando que a edição anterior contou com **5.125 preenchimentos**. Ressaltou que a intenção é levar os resultados consolidados da pesquisa para a CNS 2027, permitindo que as estruturas de Informação ao Público (IP) e Hospitais e Instituições (H&I) utilizem esses dados para apresentar à sociedade, pesquisadores e profissionais um retrato mais claro do perfil e dos benefícios da recuperação em Narcóticos Anônimos. Enfatizou ainda que a pesquisa fornece informações relevantes, como melhorias na vida dos membros nas áreas profissional, educacional e social, fortalecendo a comunicação institucional em eventos e painéis públicos.

Além disso, foi informado que a **Semana Mundial de Relações Públicas 2026** ocorrerá de **1º a 7 de junho**. O diretor relatou ter entrado em contato com o servidor do quadro mundial de RP para confirmação da data e para obter informações sobre o tema oficial, que ainda não havia sido definido. Aproveitando a oportunidade, encaminhou sugestões de temas e informou que a ABNA aguarda a definição final para alinhamento com as diretrizes mundiais. Independentemente disso, a estrutura nacional já iniciou o planejamento das atividades para o período.

Por fim, foi destacado que, nos dois últimos dias da Semana Mundial de RP, serão realizados também os Dias Nacionais de Colagem de Cartazes, integrando as ações de divulgação e fortalecendo o engajamento das regiões. O diretor informou que será elaborado um cronograma específico para orientar a participação das estruturas em todo o país.

Sessão de Perguntas e Respostas:

Região HOW

Pergunta 1:

A região questionou como funciona a participação de membros nos Grupos de Serviço (GSs) de Relações Públicas, buscando entender se existem regras ou critérios que orientem a entrada e permanência dos servidores.

Resposta:

O diretor explicou que a participação ocorre de forma gradual e baseada no interesse e comprometimento do membro. Inicialmente, o participante acompanha as reuniões, demonstra disposição para colaborar e, com o tempo, passa a contribuir em demandas específicas. Ressaltou que a liderança dos GSs é exercida por seus coordenadores, cabendo a eles avaliar e direcionar a atuação dos servidores, garantindo um ambiente colaborativo e organizado.

Pergunta 2:

A região perguntou se a experiência de participação do RP nacional em apresentações institucionais, como a realizada junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, poderia ser compartilhada e incentivada em outras regiões.

Resposta:

O diretor confirmou que o papel do RP nacional é oferecer apoio e suporte às regiões, especialmente quando há necessidade de maior segurança ou experiência em apresentações institucionais. Destacou que as regiões possuem capacidade para conduzir essas ações e que o RP nacional está disponível para colaborar sempre que solicitado.

Região Rio de Janeiro**Pergunta 1:**

A região questionou a possibilidade de mapear as ocorrências relacionadas a direitos autorais e integrar essas informações para ações de Informação ao Público (IP) e aos subcomitês regionais, fortalecendo a conscientização local e atuação deles.

Resposta:

O diretor considerou a sugestão pertinente e informou que a proposta será levada para discussão no Grupo de Serviço de Direitos Autorais, com o objetivo de avaliar sua viabilidade e possível implementação.

Pergunta 2:

Foi sugerido o cruzamento de dados, como vendas de literatura por estado e métricas do GS de tecnologia como dados do site, para identificar regiões com menor desenvolvimento e direcionar ações de RP e impulsionamento de campanhas.

Resposta:

O diretor informou que essa linha de raciocínio já está sendo considerada e que há intenção de promover maior integração entre as diretorias para analisar esses dados e desenvolver estratégias de cooperação e crescimento da irmandade.

Pergunta**3 (Complemento):**

A região sugeriu que essas ações pudessem ser implementadas antes da CNS, visando resultados mais imediatos.

Resposta:

O diretor acolheu a sugestão e comprometeu-se a avaliar a possibilidade de desenvolver ações práticas no curto prazo.

Região Brasil Sul**Pergunta:**

A região propôs a utilização mais estratégica das redes sociais da ABNA, especialmente considerando o número expressivo de seguidores, para engajar membros em iniciativas como pesquisas nacionais, atualização de grupos, envio de histórias pessoais e conscientização sobre direitos autorais e serviços de H&I.

Resposta:

O diretor concordou integralmente com a sugestão, destacando que a comunicação nas redes sociais vem evoluindo gradualmente e que há planos de ampliar esse engajamento, especialmente durante a Semana Mundial de RP e na divulgação da Pesquisa de Participação de Membros.

Região Terra do Sol**Pergunta 1:**

A região solicitou a inclusão do link do cadastramento de grupos no relatório, a fim de facilitar sua divulgação junto às estruturas regionais.

Resposta:

O diretor informou que o link será disponibilizado juntamente com a lista final dos grupos pendentes de cadastramento, etapa que está em fase de conclusão.

Pergunta 2:

Também foi solicitado um quantitativo específico do impacto das campanhas de impulsionamento realizadas no Instagram na região.

Resposta:

O diretor confirmou que essas informações estão disponíveis e se comprometeu a encaminhar o relatório correspondente à região.

Região 10 Brasil

Pergunta:

A região sugeriu a ampliação do investimento nas campanhas de redes sociais, considerando sua eficácia, bem como a possibilidade de utilizar a Pesquisa de Participação de Membros para coletar simultaneamente dados de pessoas não membros por meio de um filtro inicial na pesquisa. Enfatizou que estamos a muitos anos utilizando o mesmo valor para redes sociais e que o alcance não é mais o mesmo do que tinha quando foi iniciado o processo.

Resposta:

O diretor agradeceu as contribuições e informou que a proposta será analisada pelo Grupo de Serviço de Redes Sociais para avaliação de sua viabilidade.

RELATÓRIO DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da íntegra e a todos os arquivos disponibilizados pelo diretor de Revisão e Tradução de Literatura.



https://drive.google.com/drive/folders/1tUcCB_bjLcHUyguQK7kg7sP8WwIdCcJp?usp=drive_link

A diretoria apresentou as ações realizadas no período, com destaque para:

Durante o período, foram realizadas diversas atividades presenciais e virtuais, incluindo workshops, temáticas em CSAs, fóruns de ação local (FALs) e participação em eventos como o Freemind Brasília, promovendo integração entre regiões e aproximação dos serviços nacionais com a base. Destacou-se também o planejamento conjunto com regiões e iniciativas de desenvolvimento em áreas estratégicas, inclusive com ações envolvendo países vizinhos.

Foi informado o início do planejamento da CNS 2027, com definição de cronograma de reuniões e estruturação das atividades de longo alcance, voltadas ao desenvolvimento estratégico da irmandade.

No âmbito dos Grupos de Serviço, destacaram-se:

- **Acessibilidade:**

Avanço na realização de reuniões acessíveis com audiodescrição e intérpretes de Libras, treinamentos contínuos e desenvolvimento de materiais inclusivos. Segue em andamento a produção de literatura em Libras, com ajustes em fase final. Também foram reforçadas orientações para que grupos e áreas ampliem a acessibilidade e acolhimento de membros com necessidades adicionais.

- **Mapeamento:**

Desenvolvimento de ferramentas e indicadores para orientar a abertura e sustentabilidade de grupos, especialmente em municípios menores. O trabalho enfatiza ações integradas entre subcomitês (IP, H&I, Linha de Ajuda e outros), promovendo decisões baseadas em dados e maior eficácia no crescimento da irmandade.

- **Sistema R.A.D:**

Continuidade do suporte às regiões, CSAs e grupos, incluindo organização de reuniões, transmissões de eventos e apoio técnico. Foram realizadas reuniões de recuperação com alcance nacional e internacional, envolvendo diversas cidades e estados, embora tenha sido apontada a necessidade de mais servidores para ampliar as atividades.

O relatório também apresentou uma análise nacional dos municípios por população, evidenciando que ainda há grande número de localidades sem presença de grupos de NA, especialmente em cidades menores, apesar de um crescimento recente com aumento de municípios atendidos.

Por fim foi apresentada a proposta de organização do desenvolvimento das fronteiras, com um fluxo envolvendo CSA, regiões, ABNA e FZLA, baseado em cooperação e unidade. Destacou-se a importância de fortalecer capitais, interior e fronteiras, além da atuação conjunta entre países. Ressaltou-se que o principal recurso é o envolvimento dos membros e que o Brasil pode contribuir também com conhecimento técnico, como comunicação e tecnologia.

Ajuda a países fronteiriços

O grupo de trabalho informou que o tema de ajuda aos países de fronteira vai ser abordado na sessão de moções através de uma proposta estruturada para essa finalidade. Ressaltou também que caso o novo sistema RAD seja aprovado a responsabilidade das atividades ficará dentro do seu escopo de trabalho.

GT Assuntos Novos

O grupo de trabalho realizou a apresentação das atividades de Assuntos Novos, que está em funcionamento há cerca de um ano, com participação de diversos delegados. O GT surgiu para lidar com o alto volume de moções e acabou ampliando seu escopo, passando a discutir também temas como reuniões virtuais, estrutura das plenárias e processos de tomada de decisão.

Entre as principais conclusões já alcançadas, destacaram-se:

- Necessidade de prazo mínimo para envio de moções antes das plenárias;
- Dificuldade gerada por emendas de última hora, muitas vezes pouco relevantes;
- Interesse em evoluir para um modelo de tomada de decisão por consenso, com adaptações à realidade da ABNA;
- Sugestão de que reuniões virtuais sejam voltadas ao serviço, com participação das diretorias e GSs, e não apenas leitura de relatórios;
- Necessidade de definir melhor o que deve ou não ser encaminhado aos grupos, considerando a complexidade dos temas.

Também foi proposta a prorrogação do GT por mais seis meses, para aprofundar os temas e apresentar encaminhamentos mais maduros.

Região Minas

Pergunta:

A região questionou se o tema das reuniões virtuais deveria continuar sendo tratado dentro do GT ou se poderia seguir por meio de moção própria.

Resposta do Grupo de Trabalho:

Foi sugerido que o tema seja levado inicialmente para a sessão de partilhas de temas, permitindo um debate mais aberto com toda a plenária antes de avançar com uma moção formal, evitando decisões precipitadas e pouco participativas.

Região Grande São Paulo**Comentário:**

A região trouxe a preocupação com o alto volume de moções encaminhadas aos grupos, destacando a dificuldade das estruturas em analisar tudo com qualidade. Questionou se seria possível evoluir para um modelo mais ágil, em que alguns temas pudessem ser decididos diretamente na plenária, sem necessidade de retorno aos grupos.

Resposta do Grupo de Trabalho:

Foi reconhecida a relevância do ponto, reforçando a necessidade de discutir coletivamente quais decisões exigem retorno aos grupos e quais podem ser tratadas na plenária, buscando maior equilíbrio e eficiência. Foi informado que a coordenação da ABNA irá realizar uma atividade em formato de workshop com o tema segundo e terceiro conceitos, durante a própria reunião para tratar do assunto coletivamente.

Região 10 Brasil**Comentário:**

A região destacou a importância de considerar a realidade e periodicidade das reuniões regionais antes de qualquer proposta de abrir as reuniões virtuais da ABNA para tomada de decisões, pois isso impacta diretamente na capacidade de análise das moções. Também ressaltou que o excesso de moções dificulta a compreensão e participação dos membros, muitas vezes gerando decisões pouco conscientes.

Região Rio de Janeiro**Comentário:**

Sugeriu aprofundar o debate antes de qualquer decisão formal.

Grupo de Trabalho (síntese das conclusões)

O GT reforçou quatro pontos principais já identificados:

1. Necessidade de prazo mínimo para envio de moções;
2. Avanço para tomada de decisão baseada em consenso (com adaptações);
3. Reuniões virtuais focadas em discussão de serviço, e não em relatórios;
4. Necessidade de clareza sobre o que é urgente e o que deve ser encaminhado aos grupos.

O grupo de trabalho será prorrogado por mais 6 meses para apresentação final dos resultados na plenária de outubro de 2026 da ABNA.

GT Desenvolvimento de NA no Brasil

O grupo de trabalho informou que o Plano de Desenvolvimento de NA no Brasil está, no momento, aguardando a definição da moção sobre a reestruturação do sistema RAD (recuperação, apoio e desenvolvimento).

Foi esclarecido que, caso a proposta seja aprovada, esse desenvolvimento deverá ser incorporado às atividades do Grupo de Serviço (GS) relacionado ao RAD.

RELATÓRIO CONFERÊNCIA NACIONAL DE SERVIÇOS - ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores da Conferência Nacional de Serviços.



https://drive.google.com/drive/folders/1A0bj2H6CVGcEDJ1_zc0EGF2PsMK1N2sP?usp=drive_link

Abaixo segue um resumo da apresentação realizada para a plenária:

O Comitê Administrativo da CNS 2027 apresentou o relatório do período, destacando o andamento das atividades organizacionais e o envolvimento do comitê em diversas reuniões com regiões e subcomitês ao longo do período.

Foi informado que ainda há encargos em aberto, incluindo vice coordenação de Arte e Grafismo, Webmaster e Secretaria, cuja eleição está prevista para reunião administrativa.

No âmbito financeiro, foi apresentado o cronograma de pagamentos do evento, com parcelas já quitadas e outras ainda a vencer, além de um saldo atual aproximado de R\$ 87 mil. Destacou-se também a produção de novos materiais promocionais, que têm contribuído para a divulgação e incentivo às inscrições.

Em relação às inscrições, foi informado que há 343 inscritos até o momento, com meta entre 600 e 700 participantes. Ressaltou-se a importância do apoio das regiões para ampliar esse número, bem como o impacto de cancelamentos recentes na organização financeira.

Na área de hospitalidade, estão sendo realizadas ações preparatórias, incluindo visita técnica para avaliação de acessibilidade, organização de hospedagem e adequações estruturais, com apoio do Grupo de Serviço de Acessibilidade.

Quanto à programação, a grade de horários já foi definida, e os grupos de serviço iniciaram a organização de suas atividades, com necessidade estimada de múltiplas salas para atender às demandas.

Na divulgação, estão sendo realizados contatos com eventos, regiões e serviços mundiais, além de ações nas redes sociais e apoio a encontros nacionais, visando ampliar o alcance e engajamento para o evento.

Também foram destacadas ações nas áreas de webmaster e arte/grafismo, com atualização do site, produção de vídeos promocionais e planejamento de estrutura tecnológica e de transmissão.

Por fim, foi informado o início da elaboração do Guia de Procedimentos da CNS, além do planejamento de participação em fóruns regionais em 2026, com foco na divulgação e incentivo às inscrições.

A tesouraria da CNS realizou a apresentação do relatório financeiro da CNS 2027, evidenciando a movimentação detalhada de receitas e despesas ao longo do período, incluindo entradas por inscrições, vendas de materiais promocionais e aportes financeiros, bem como despesas com estrutura, materiais e pagamentos contratuais.

Foi destacado que as vendas de materiais promocionais têm contribuído para a arrecadação, auxiliando no equilíbrio financeiro do evento, mas o resultado financeiro destes produtos só aparecerá após a liquidação do

estoque. Também foram mencionadas as transferências realizadas por meio da plataforma SYS3, utilizados para viabilizar pagamentos e manter o fluxo financeiro das atividades.

Entre as principais despesas, destacam-se pagamentos relacionados à estrutura do evento, materiais de divulgação (como camisetas, banners, cartazes e brindes), além de custos operacionais e administrativos necessários para a organização da conferência.

Por fim, foi apresentado o saldo atual consolidado de aproximadamente R\$ 87.420,75, somando os valores disponíveis em conta e na plataforma financeira, demonstrando controle e acompanhamento contínuo das finanças do evento.

Sessão de perguntas e respostas:

Diversas regiões manifestaram apoio à ampliação das inscrições para a CNS 2027. A Região Minas informou que vem realizando ações em sua comunidade para incentivar o aumento das inscrições. A Região Rio de Janeiro destacou que disponibilizará sua estrutura durante o final de semana para que a CNS realize ações de divulgação. Já a Região Terra do Sol convidou a CNS a participar de seu evento de serviço, com o objetivo de fortalecer a divulgação, comprometendo-se a articular com seu corpo de serviço a viabilização dessa participação.

Vice Coordenador da ABNA demonstrou preocupação com o baixo número de inscrições em alguns estados, especialmente em regiões com grande potencial, como o Rio de Janeiro. Enfatizou que no relatório da CNS é possível perceber que este estado por exemplo conta com 6 inscrições no total, sendo mais de 6 meses sem ter um único acréscimo. Reforçou que o Rio de Janeiro é uma das comunidades mais fortes de NA do Brasil e que a presença dos servidores de lá são muito importantes no evento. Continuou enfatizando que estados com zero inscrições também vão precisar de uma ação mais contundente de divulgação e engajamento. Destacou que a CNS é um evento de todas as regiões, reforçando a necessidade de uma adesão mais ampla e massiva dentro da irmandade. Ressaltou que, embora seja importante ampliar a presença do corpo de serviço da CNS nos eventos, não é necessário depender exclusivamente deles para isso.

Sugeriu que todos os eventos de NA, incluindo eventos de área e até de recuperação, possam ter um espaço rápido para divulgação da CNS com qualquer servidor possa divulgar, ampliando o alcance de forma mais orgânica. Enfatizou que as regiões também têm papel fundamental nesse processo, ajudando a levar a informação adiante.

Por fim, reforçou que a CNS não possui finalidade financeira, mas sim de desenvolvimento da irmandade, e que eventuais gastos devem ser compreendidos como um investimento no serviço. Destacou, no entanto, a

importância de manter a responsabilidade na gestão dos recursos, buscando atingir a meta de inscrições estabelecida para garantir o equilíbrio do evento.

Coordenação da CNS: agradeceu a contribuição anterior e reforçou a importância de ampliar o engajamento das regiões na divulgação da CNS. Destacou a necessidade de incentivar a participação dos membros, ressaltando o valor do serviço como uma experiência transformadora e um privilégio.

Foi mencionado que muitos servidores ainda não tiveram a oportunidade de vivenciar plenamente o serviço, sendo importante aproximá-los dessa experiência. Também foi esclarecido que, embora historicamente a participação dos servidores do evento tenha sido custeada, no caso da CNS de 2027 optou-se por não ampliar esses custos, com o objetivo de manter as inscrições mais acessíveis possíveis aos membros.

Por fim, reforçou-se que o esforço atual não deve ser visto como sacrifício, mas como parte do compromisso com o serviço, buscando equilibrar acessibilidade, participação e sustentabilidade do evento.

Região HOW: Destacou a necessidade de sair da reunião com direcionamentos mais claros sobre o aumento das inscrições para a CNS.

Foi enfatizado que a responsabilidade pelo sucesso do evento é de toda a irmandade, grupos, áreas e regiões, e não apenas do corpo de serviço da CNS, que está executando a atividade. A região reforçou que é fundamental levar essa conscientização para as bases, estimulando o engajamento e a participação.

Destacou ainda que a principal ação necessária é incentivar diretamente as inscrições, sendo esse o ponto central a ser trabalhado nas regiões. Por fim, solicitou que a plenária avance na definição de encaminhamentos práticos, reforçando que o resultado dependerá do envolvimento coletivo das estruturas.

Vice Coordenador, destacou a necessidade de ampliar os esforços de divulgação da CNS com uma abordagem mais ativa e estratégica.

Foi ressaltado que investir na participação em eventos deve ser visto como investimento no serviço, apesar da preocupação natural com os recursos disponíveis. Apontou dois principais desafios: a limitação da equipe atual, que não consegue atender todos os eventos, e o foco ainda restrito a grandes eventos regionais de serviço.

Sugeriu:

- Ampliar a equipe de servidores dedicada à divulgação;

- Expandir a presença para eventos de todos os níveis, incluindo encontros de área e de recuperação utilizando de forma mais estratégica os materiais promocionais como ferramenta de engajamento nestes eventos.
- Estruturar um calendário mais abrangente e planejado para o próximo semestre;
- Direcionar esforços tanto para regiões com maior potencial de adesão, como o Rio de Janeiro, quanto para estados com menor nível de envolvimento.

Por fim, reforçou a importância de investir antecipadamente na divulgação, ampliando o alcance das ações, mesmo diante de eventuais gastos financeiros, como estratégia para impulsionar o número de inscrições do evento.

Região Brasil Sul:

Comentário:

A região destacou que, ao ler o relatório, teve a impressão de que o evento já estaria próximo do equilíbrio financeiro, considerando as parcelas restantes. No entanto, apontou que não ficam claros no relatório os demais custos envolvidos, o que pode gerar uma falsa sensação de segurança. Sugeriu tornar as informações mais claras para mobilizar melhor as regiões.

Resposta da Tesouraria da CNS:

A tesouraria reconheceu que a comunicação pode não ter sido suficientemente clara até o momento e informou que irá aprimorar o relatório, detalhando melhor os custos e a real situação financeira do evento.

Região Rio Grande do Sul:

Pergunta:

A região questionou quantas inscrições seriam necessárias para que o evento atinja o ponto de equilíbrio, sem gerar déficit.

Resposta da Tesouraria da CNS:

Foi informado que, no cenário atual, seriam necessárias aproximadamente mais 150 inscrições para alcançar um equilíbrio financeiro mais seguro.

Região Brasil:

Comentário/Pergunta:

A região destacou a importância de apresentar um panorama completo dos custos do evento, incluindo não

apenas hospedagem, mas também despesas operacionais, para que as regiões tenham clareza e possam contribuir de forma mais assertiva.

Resposta da Tesouraria da CNS:

A tesouraria explicou que esses custos existem e incluem itens como estrutura, equipamentos, logística, transporte, acessibilidade e outros serviços, mas que muitos ainda dependem de definições mais próximas da realização do evento. Comprometeu-se a organizar e apresentar essas informações de forma mais clara.

Tesouraria da ABNA

Esclarecimento:

Foi destacado que os cálculos apresentados consideram cenários simplificados e que há variação de custos conforme o tipo de acomodação, o que impacta diretamente no resultado. Assim, o cenário real pode demandar maior arrecadação do que aparenta inicialmente. Sugeriu uma reunião entre as duas tesourarias para troca de experiências e ajuda no que for necessário.

Região Minas

Comentário/Sugestão:

A região sugeriu transformar a meta global em algo mais prático para mobilização, propondo que cada região trabalhe com um objetivo aproximado de 10 a 15 inscrições, facilitando o engajamento e tornando a meta mais alcançável.

Resposta:

A sugestão foi bem recebida, sendo vista como uma forma mais acessível de engajar as regiões no alcance da meta de inscrições.

ELEIÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Não foram apresentados currículos para preenchimento de encargos vagos.

RESULTADO DAS MOÇÕES ENCAMINHADAS NA REUNIÃO 78 DA ABNA

Moção 01 - Reunião 80 Revitalização do atual GS Sistema RAD	Moção 03 - Reunião 80 Diretrizes básicas de Grupos de Serviço	Moção 06 - Reunião 80 Projeto de Longo Alcance de Extensão
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Não	Sim	Não
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Não
10 Sim - 1 Não - 0 Abstenção - 0 Retirada	11 Sim - 0 Não - 0 Abstenção - 0 Retirada	09 Sim - 02 Não - 0 Abstenção - 0 Retirada
APROVADA	APROVADA	APROVADA

Moção 07 - Reunião 80 Criação do Audio book do livro Só Por Hoje	Moção 08 - Reunião 80 Margem orçamentária para conta de serviços	Moção 11 - Reunião 80 Diretrizes para participação das diretorias de serviço em eventos regionais
Sim	Sim	
Sim	Sim	Sim
Sim	Não	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Retirada de Quórum	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
11 Sim - 0 Não - 0 Abstenção - 0 Retirada	09 Sim - 01 Não - 0 Abstenção - 01 Retirada	11 Sim - 0 Não - 0 Abstenção - 0 Retirada
APROVADA	APROVADA	APROVADA

Moção 13 - Reunião 80

Inclusão de valores para projetos não orçados e materiais gráficos na conta de serviço

Sim

Sim

Não

Sim

Sim

Sim

Sim

Retirada de Quórum

Sim

Sim

Sim

09 Sim - 01 Não - 0 Abstenção - 01 Retirada

APROVADA

➤ **Proposta orçamentária 2026 da ABNA:**

A proposta orçamentária foi votada e aprovada pelas regiões.

➤ **Audiobook Só Por Hoje – Meditações Diárias:**

O audiobook do “Só por Hoje” será produzido pela mesma empresa responsável pelo audiobook do Texto Básico, pelo valor de R\$ 11.300,00. A gravação contará com vozes masculinas e femininas. O custeio do serviço será realizado com recursos da conta administrativa, conforme deliberação da plenária.

ASSENTAMENTO DE NOVAS REGIÕES

Não houveram pedidos de assentamento de novas regiões.

SESSÃO DE PARTILHAS DE TEMAS

Temas sugeridos para debate de temas:

➤ ***Relatório unificado da Conferência Mundial de NA**

- Calendário Nacional de Eventos
- Evento Multi regiões – alinhamento entre as regiões
- Guia de procedimentos

➤ *** Estrutura da reunião e ampliação do tempo**

➤ ***Reuniões Virtuais da ABNA**

- Cooperação entre estruturas

➤ ***Vídeo Zonal para a WSC**

- Crescimento de H&I no Brasil

➤ ***Funções dos delegados zonais**

- Solicitação de diretores da ABNA no Fórum da Região Minas

➤ ***Direcionamento de moções de projetos regionais**

*Assuntos escolhidos para debate na plenária.

Vídeo Zonal para a WSC

Debate – Produção de Vídeo Zonal para Apresentação na WSC

O secretário registrou o debate sobre a produção de um vídeo zonal a ser apresentado na WSC, com foco em aprimorar a forma como o Brasil apresenta sua realidade e seu trabalho para a comunidade mundial.

Foi destacada a importância de que o vídeo vá além da apresentação cultural das regiões, passando a evidenciar de forma mais clara o volume de serviços realizados no país, incluindo atividades das diretorias, crescimento da irmandade e impacto das ações desenvolvidas. Houve consenso de que os vídeos anteriores deram ênfase excessiva à identidade regional, deixando em segundo plano a dimensão do trabalho realizado.

Diversas contribuições apontaram que o novo vídeo deve:

- Valorizar dados concretos e números expressivos, como quantidade de reuniões, painéis, alcance das redes sociais e distribuição de literatura;
- Destacar a força coletiva do Brasil, evitando fragmentação por regiões;
- Demonstrar a unidade e organização da irmandade, transmitindo uma imagem mais estruturada e profissional;
- Reduzir a exposição excessiva de pessoas, focando mais nas ações e resultados do serviço.

Também foi levantada a preocupação com a forma como o Brasil é percebido internacionalmente, sugerindo que o vídeo apresente uma imagem mais alinhada com a seriedade e responsabilidade do serviço, evitando estereótipos culturais que não representam a totalidade da atuação da irmandade no país.

Outro ponto relevante foi a discussão sobre a qualidade técnica do material. Foi sugerido que, caso necessário, seja considerado o apoio de profissionais especializados, a fim de garantir um resultado mais consistente e alinhado ao nível de apresentação esperado em âmbito mundial.

Em relação aos custos, foram discutidas alternativas para viabilizar o projeto, incluindo o uso de recursos já disponíveis na conta de serviço, evitando a necessidade de rateio direto entre regiões, o que poderia gerar resistência.

Como encaminhamento, foi definido que o vídeo deverá:

- Ter foco no desenvolvimento nacional e no impacto do serviço;
- Incluir elementos como ações de relações públicas, eventos nacionais e internacionais, desenvolvimento de fronteiras, atividades das diretorias e dados relevantes da irmandade;
- Ser construído de forma colaborativa, com envio de imagens e conteúdos pelas regiões;
- Ter avaliação de custo e possível contratação de apoio técnico, conforme necessidade se utilizando do recurso disponível na conta de serviços da ABNA.

Por fim o delegado zonal informa que teremos um espaço no dia 02/05/2026 na WSC para realizar uma atividade em conjunto com o Fórum Zonal Latino-Americano. A plenária decidiu por participarmos e avaliarmos forma de termos tradução do espanhol para o português, pois mesmo dando para entender algumas palavras muitas das informações ficam truncadas por questões linguísticas.

Estrutura da reunião, ampliação do tempo e as reuniões virtuais

Debate – Estrutura da Reunião da ABNA e Ampliação do Tempo

O secretário registrou um amplo debate sobre a estrutura das reuniões da ABNA, especialmente em relação ao início antecipado (quinta-feira), à organização dos temas, reformulação do modelo da reunião virtual e à necessidade de adaptação ao crescimento da irmandade.

De forma geral, foi avaliado que o novo formato, com início antecipado, tem se mostrado mais produtivo e com maior tranquilidade na condução dos temas, permitindo que os assuntos sejam tratados com menos pressa. Por outro lado, também foi relatado que o modelo pode ser mais cansativo, sendo necessário mais tempo de adaptação antes de uma avaliação definitiva.

Um dos principais pontos levantados foi o crescimento da estrutura, com aumento no número de regiões e demandas, o que indica que o modelo atual de reunião pode não ser suficiente no futuro, exigindo ajustes na duração e na organização dos trabalhos.

Também foi discutida a relação entre a ABNA e o Fórum Zonal Brasileiro (FZB), com sugestões de maior clareza na separação entre temas administrativos (relacionados ao escritório e à gestão) e temas de serviço (relacionados ao desenvolvimento da irmandade).

Nesse sentido, foram apresentadas diferentes visões:

- Parte dos participantes entende que a separação, como era feito antes da unificação, pode trazer mais clareza e organização;
- Outros consideram que o modelo atual já é compreensível, especialmente para novos participantes;
- Foi ressaltado que é importante levar em consideração a participação plena de todos os elementos do corpo de serviço nos assuntos da estrutura.
- Houve ainda sugestões de ajustes na condução, como a utilização de facilitadores específicos para cada tipo de pauta, implementações de atividades como workshops, separação mais clara de blocos de assuntos como já está acontecendo durante essa própria reunião.

Outro ponto importante foi o papel das reuniões virtuais, que foram consideradas, em geral, subutilizadas. As principais sugestões foram:

- Torná-las mais voltadas ao desenvolvimento do serviço, com participação ativa das diretorias e grupos de serviço;
- Reduzir o foco em leitura de relatórios e ampliar o espaço para discussão e aprofundamento de temas;
- Integrar melhor as reuniões virtuais com as presenciais, criando uma continuidade entre os encontros;
- Avaliar com cautela a possibilidade de tomada de decisões nas reuniões virtuais, considerando impactos na organização e no tempo de debate.

Também foi destacada a importância de planejamento de longo prazo, sugerindo a definição de ciclos de atividades e prioridades, o que poderia reduzir o volume de decisões pontuais e otimizar o tempo das reuniões.

Outro tema relevante foi o tempo gasto com moções, especialmente aquelas apresentadas durante a própria reunião. Foi apontado que grande parte das moções surge no momento da plenária, dificultando o planejamento da pauta e impactando a gestão do tempo. Como possível solução, reforçou-se a importância de estabelecer prazos prévios para envio das moções, permitindo melhor organização e análise.

Também foram levantadas reflexões sobre:

- A valorização da maturidade do grupo, reconhecendo avanços na gestão do tempo e na condução das reuniões.
- A importância de manter o alinhamento com os princípios da irmandade contidos nos conceitos de NA, especialmente no que diz respeito à participação e à responsabilidade compartilhada;

➤ **Decisão: Manter por mais uma reunião o início da plenária na quinta-feira como forma de avaliar melhor os resultados.**

Funções dos delegados zonais

Debate – Funções dos Delegados Zonais

O secretário registrou o debate sobre o papel e as funções dos delegados zonais, evidenciando diferentes percepções e a necessidade de maior clareza sobre sua atuação dentro da estrutura.

Inicialmente, foi levantada a percepção de que há confusão sobre o papel do delegado zonal, especialmente na relação entre ABNA, Fórum Zonal Brasileiro e os serviços mundiais. Foi sugerido que o delegado zonal poderia integrar a mesa da ABNA, com o objetivo de fortalecer a troca de experiências com outras zonas e trazer maior alinhamento e visibilidade às atividades realizadas no Brasil.

Em contraponto, foi destacado que o entendimento mais recente, conforme orientações mundiais, é de que o delegado zonal tem como função principal representar as regiões não assentadas, especialmente nos processos ligados à Conferência Mundial, como coleta e encaminhamento de votos e participação nos debates internacionais.

Também foi ressaltado que, historicamente, houve lacunas na definição formal dessas funções, o que levou cada estrutura a construir, na prática, sua própria forma de atuação. Nesse contexto, foi reconhecido que o modelo atual vem sendo ajustado ao longo do tempo e, para alguns participantes, já apresenta um nível satisfatório de compreensão e funcionamento.

Outro ponto importante do debate foi a distinção entre:

- Representação formal, voltada às regiões não assentadas no âmbito mundial;
- Atuação colaborativa, em que o delegado zonal pode contribuir com demandas pontuais da estrutura nacional, sem que isso configure obrigação formal.

Foi enfatizado que essa atuação adicional deve ocorrer com base em boa vontade e cooperação, e não como responsabilidade direta do encargo.

Também foram levantadas preocupações quanto à:

- Necessidade de evitar sobreposição de representatividade, especialmente em relação às regiões já assentadas;
- Importância de manter clareza sobre os limites de atuação, evitando interferências indevidas em assuntos de regiões específicas;

- Falta de definição mais clara no manual, o que pode dificultar o entendimento, especialmente para novos servidores.

Além disso, foi sugerido que a função poderia ser melhor estruturada por meio de:

- Definição mais clara das atribuições no manual;
- Maior integração com os servidores e grupos de serviço da ABNA;
- Momentos formais de prestação de contas e alinhamento com as regiões, fortalecendo a comunicação e a transparência.

Por fim, foi reforçado que, apesar das diferentes visões, há um entendimento comum de que o papel do delegado zonal é relevante para o desenvolvimento da irmandade, especialmente na conexão com o cenário mundial, sendo necessário avançar na clareza, organização e alinhamento dessa função.

Relatório unificado da Conferência Mundial de NA

Debate – Relatório Unificado da Conferência Mundial (WSC)

Debate sobre a elaboração de um relatório unificado da Conferência Mundial, com o objetivo de garantir maior alinhamento entre as regiões participantes.

Foi apresentada a proposta de organização prévia de uma escala entre as regiões, permitindo dividir a responsabilidade de acompanhamento e registro das atividades da conferência. A ideia é que cada região contribua com partes específicas do relatório, possibilitando que, ao final do evento, todas retornem às suas comunidades com um conteúdo único, alinhado e consistente.

Foi lembrado que esse modelo já foi utilizado anteriormente, com bons resultados, incluindo a construção de um material conjunto a partir de registros fotográficos, anotações e documentos compartilhados. Também foi destacada a utilização de ferramentas colaborativas, como armazenamento em nuvem, permitindo o envio de informações em tempo real e facilitando a posterior compilação do relatório.

Durante o debate, surgiram sugestões para aprimorar o processo:

- Definir previamente a distribuição de responsabilidades, evitando decisões de última hora durante a conferência. Para isso aguardar o relatório da conferência onde as atividades das sessões serão divulgadas.
- Organizar a divisão por turnos (manhã/tarde), em vez de sessões individuais, facilitando a gestão das atividades;

- Considerar o nível de experiência das regiões, permitindo que participantes mais experientes iniciem o processo e sirvam de referência para os demais;
- Levar em conta a complexidade da programação, distribuindo de forma equilibrada os momentos mais intensos e os mais leves da conferência.

Também foi destacado que o relatório deve contemplar não apenas as sessões formais, mas todo o contexto da participação, incluindo:

- Reuniões paralelas e workshops;
- Visitas ao escritório mundial e encontros com outras estruturas;
- Impressões gerais e aprendizados relevantes para a irmandade.

Quanto ao formato, foi sugerido manter um modelo híbrido, combinando material visual (como apresentações e imagens) com conteúdo textual, permitindo que o relatório atenda às diferentes necessidades das regiões e áreas.

Por fim, foi discutida a etapa de compilação final, sugerindo que um pequeno grupo fique responsável por consolidar todas as contribuições após a conferência, garantindo padronização e qualidade no material final.

Direcionamento de moções de projetos regionais

Debate – Direcionamento de Moções de Projetos Regionais

Debate sobre o encaminhamento de projetos regionais apresentados na plenária, com foco na necessidade de maior organização, planejamento e alinhamento com a estrutura nacional.

Inicialmente, foi destacada a preocupação com a forma como projetos regionais vêm sendo apresentados, muitas vezes sem integração prévia com o planejamento nacional, podendo gerar sobreposição de iniciativas, impactos financeiros não previstos e dificuldades na gestão dos recursos. Foi reforçada a importância de que esses projetos estejam alinhados com uma visão mais ampla de desenvolvimento da irmandade, garantindo maior organização e sustentabilidade.

Como possível caminho, foi sugerido que as regiões, ao iniciarem a construção de seus projetos, busquem desde o início envolver os diretores e estruturas nacionais relacionadas ao tema, permitindo que o projeto já chegue à plenária mais estruturado, com maior clareza de objetivos, impactos e possibilidades de colaboração com outras regiões.

Nesse sentido, também foi ressaltado que essa integração prévia pode:

- Ampliar o alcance do projeto, transformando-o em uma iniciativa com caráter mais nacional;
- Fortalecer a colaboração entre regiões;
- Reduzir dúvidas e questionamentos no momento da aprovação;
- Facilitar a execução e acompanhamento após aprovado.

Por outro lado, também foi levantada a importância de preservar a autonomia das regiões, reconhecendo que os projetos nascem de necessidades locais e que não deve haver limitação à iniciativa regional. Foi destacado que a liberdade para propor projetos deve ser mantida, cabendo à plenária avaliar e ajustar as propostas conforme necessário.

Outro ponto relevante foi a necessidade de fortalecer o acompanhamento e a execução dos projetos após aprovação, com maior participação das estruturas nacionais, especialmente no apoio, coordenação e monitoramento dos resultados, garantindo que os recursos investidos sejam bem utilizados e gerem impacto efetivo.

Também foi ressaltado que, em alguns casos, a presença de apoio externo à região durante a execução pode contribuir para maior organização, ritmo e eficiência na implementação das ações.

Além disso, foi apontado como desafio a compreensão dos projetos pelas bases, destacando a necessidade de simplificar a forma de apresentação das moções, com informações mais claras sobre objetivos, cronograma, recursos e resultados esperados, facilitando o entendimento por parte das regiões, áreas e grupos.

Por fim, foi reforçado que o desenvolvimento da irmandade deve ser tratado como um tema contínuo e coletivo, envolvendo todas as regiões e estruturas, respeitando as diferenças locais, mas buscando sempre maior integração, cooperação e alinhamento nacional.

Reuniões Virtuais da ABNA

Debate – Reuniões Virtuais da ABNA

Debate sobre o papel e o formato das reuniões virtuais da ABNA, destacando a intenção inicial de tratar o tema em sessão de partilha, permitindo ouvir diferentes pontos de vista antes de avançar com qualquer proposta formal através de moção.

De forma geral, houve concordância de que o modelo atual das reuniões virtuais, centrado principalmente na leitura de relatórios, tem se mostrado pouco atrativo e com baixa efetividade, gerando a percepção de que esse espaço está sendo subutilizado.

Um dos principais pontos do debate foi a possibilidade de tornar as reuniões virtuais também deliberativas, permitindo a tomada de decisões. Nesse sentido, foram apresentadas diferentes visões:

- Parte dos participantes entende que a estrutura já amadureceu o suficiente para permitir decisões no ambiente virtual, como já ocorre em algumas regiões;
- Outros demonstraram preocupação com essa possibilidade, destacando riscos como aumento do número de moções, instabilidade nas decisões e redução do tempo necessário para reflexão sobre temas mais complexos.

Também foi levantado o receio de que decisões virtuais possam, no longo prazo, enfraquecer as reuniões presenciais, reduzindo a participação e o engajamento das regiões nesses encontros.

Outro ponto relevante foi a necessidade de equilibrar eficiência e estabilidade, considerando que o intervalo maior entre decisões presenciais permite maior maturidade, estudo e avaliação dos impactos das propostas.

Por outro lado, houve forte convergência na percepção de que o principal desafio não está na existência das reuniões virtuais, mas sim no seu formato atual. Foram sugeridas alternativas para torná-las mais úteis e atrativas, como:

- Reduzir ou eliminar a leitura repetitiva de relatórios;
- Transformar o espaço em um ambiente mais voltado ao desenvolvimento do serviço, com apresentações dos grupos de serviço (GS), troca de experiências e aprofundamento de temas;
- Utilizar o encontro como espaço de formação, integração e construção coletiva, conectando melhor com as reuniões presenciais;
- Dar maior visibilidade aos trabalhos realizados, melhorando a comunicação e o entendimento das ações em andamento.

Por fim, foi sugerido que o tema continue sendo aprofundado no Grupo de Trabalho, com foco na construção de um modelo mais eficiente e alinhado às necessidades da irmandade, podendo inclusive ser testadas alternativas antes de uma decisão definitiva.

Participação de Diretores da ABNA no fórum de serviço da Região Minas

Região Minas solicitou a participação dos Diretores de H&I e RP da ABNA em seu fórum regional. O pedido cumpre os requisitos de solicitação de servidores da ABNA e foi aceito pela plenária.

Workshop – Segundo e Terceiro Conceitos (Delegação, Autoridade e Tomada de Decisão)

O secretário registrou a realização do workshop sobre a prática do Segundo e Terceiro Conceitos de NA, com o objetivo de refletir sobre o equilíbrio entre **delegação de autoridade e responsabilidade perante os grupos**, buscando maior eficiência e alinhamento nas tomadas de decisão da estrutura.

Na abertura, foi apresentado o cenário atual, destacando-se como principal desafio a tendência de transformar diversas decisões em moções, inclusive temas simples, além do impacto disso na sobrecarga dos grupos e na dificuldade de compreensão dos assuntos. Também foi levantada a necessidade de avaliar se os critérios atualmente utilizados (impacto financeiro e alteração de guia) são suficientes para orientar as decisões conforme os conceitos.

Introdução – Princípios do Segundo e Terceiro Conceitos de NA

Os Segundo e Terceiro Conceitos de Serviço de Narcóticos Anônimos tratam de um dos pilares fundamentais da nossa estrutura: o equilíbrio entre **responsabilidade e autoridade**.

O **Segundo Conceito** nos lembra que a responsabilidade final pelos serviços pertence aos grupos de NA, que são a base da irmandade. São eles que definem a direção geral e garantem que os serviços estejam alinhados com o propósito primordial de levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

Já o **Terceiro Conceito** complementa essa ideia ao estabelecer que, para que os serviços funcionem de forma eficaz, os grupos delegam à estrutura a **autoridade necessária para tomar decisões**. Essa delegação é baseada na confiança, permitindo que os servidores atuem com autonomia dentro dos limites de suas responsabilidades.

Juntos, esses conceitos nos convidam a buscar um ponto de equilíbrio: **nem centralizar todas as decisões na estrutura, nem sobrecarregar os grupos com questões operacionais ou de baixa relevância**. Quando aplicados de forma consciente, promovem uma estrutura mais eficiente, com decisões mais ágeis, ao mesmo tempo em que preservam a participação e a consciência coletiva da irmandade.

Debate no grande grupo:

Na etapa inicial, as partilhas evidenciaram experiências variadas, mas com um ponto em comum: muitas estruturas já enfrentaram dificuldades tanto por consultar excessivamente os grupos, gerando lentidão e

sobrecarga, quanto por decidir localmente sem alinhamento suficiente, gerando desconforto ou falta de compreensão nas bases.

O workshop teve início com perguntas gerais, incentivando a participação de todos os presentes. Em seguida, a plenária foi dividida em pequenos grupos para discussão de questões específicas. Abaixo, estão consolidados os principais pontos e conclusões apresentados pelos grupos.

Conclusões dos Pequenos Grupos:

1. Critérios para diferenciar decisões (administrativas x encaminhadas aos grupos)

Os grupos chegaram às seguintes conclusões principais:

- **Decisões que podem ser tomadas na reunião:**
 - Execução de serviços e ações operacionais já previstas;
 - Assuntos internos de funcionamento da estrutura;
 - Ajustes administrativos e operacionais;
 - Questões que não impactam diretamente os grupos ou a estrutura da ABNA como um todo;
 - Alterações que não envolvem impacto financeiro relevante ou mudanças bruscas de direção.
- **Decisões que devem ser encaminhadas aos grupos:**
 - Projetos novos ou iniciativas inéditas;
 - Mudanças na estrutura da ABNA (criação/extinção de encargos);
 - Alterações em políticas, diretrizes ou no funcionamento geral da irmandade;
 - Decisões com impacto financeiro relevante;
 - Temas que impactam diretamente os grupos, a mensagem ou a unidade da irmandade;
 - Demandas que envolvem participação ou execução das regiões e grupos.
- Também foi destacado que há uma “zona cinzenta”, influenciada por fatores como cultura regional, momento da irmandade e nível de maturidade da estrutura, exigindo avaliação caso a caso.

2. Situações que exigem obrigatoriamente consulta aos grupos

Os grupos convergiram nos seguintes pontos:

- Quando não há consenso claro entre as regiões ou há diferenças culturais relevantes;
- Quando o corpo de serviço precisa buscar orientação e direção sobre temas mais abrangentes.
- Quando o tema está em evidência ou gera impacto direto na irmandade;
- Projetos novos fora do planejamento ou orçamento previamente aprovado;
- Mudanças estruturais ou em diretrizes significativas;

- Decisões que demandam recursos humanos ou financeiros a mais das regiões;
- Temas que impactam diretamente o funcionamento dos grupos ou o sentimento de pertencimento;
- Iniciativas que possam influenciar a unidade, a mensagem ou a identidade da irmandade.

3. Caminhos para equilibrar delegação e participação (evitar centralização ou paralisação)

As principais conclusões foram:

- Necessidade de desenvolver critérios claros e objetivos, baseados no impacto das decisões e não apenas na sua natureza;
- Importância de fortalecer a confiança na delegação, evitando sobrecarregar os grupos com decisões rotineiras;
- Utilização de mecanismos como pesquisas ou consultas direcionadas, para entender o que realmente precisa ser levado aos grupos;
- Valorização do papel das regiões e áreas como instâncias intermediárias de decisão entre o corpo de serviço nacional e os grupos;
- Importância de adaptar e ampliar esse debate para diferentes níveis (grupo, área, região e nacional) com a intenção de aumentar o nível de consciência de todos sobre a prática de nossos conceitos;
- Reconhecimento de que o atual modelo pode gerar excesso de decisões dentro dos grupos e necessidade de amadurecimento contínuo da estrutura;
- Sugestão de trabalhar o tema de forma contínua, principalmente nas regiões.

Também foi ressaltado que algumas decisões, mesmo podendo ser tomadas na estrutura, podem ser encaminhadas aos grupos com o objetivo de fortalecer a unidade, o pertencimento e o engajamento da irmandade.

Encerramento do Workshop

Na conclusão da atividade, foi enfatizado que o um dos critérios mais relevantes para a tomada de decisão deve ser a análise da complexidade do tema e do seu impacto, e não apenas sua natureza, como o fato de envolver impacto financeiro ou alteração do manual. Ressaltou-se que mudanças no manual, por si só, podem não gerar impacto significativo e, ainda assim, acabam sendo encaminhadas aos grupos de forma desnecessária. Essa prática pode sobrecarregar os grupos, especialmente quando se trata de assuntos com os quais não estão familiarizados e que possuem baixo impacto no seu dia a dia de levar a mensagem.

O workshop proporcionou um espaço rico de reflexão e troca de experiências, contribuindo para o amadurecimento coletivo do corpo de serviço. Ficou evidente a necessidade de avançar na construção de

critérios mais claros, alinhados aos conceitos de NA, buscando maior equilíbrio entre eficiência nas decisões e participação consciente dos grupos.

Também foi reforçada a importância de dar continuidade a esse tipo de discussão, aprofundando o entendimento dos conceitos e aprimorando os processos de tomada de decisão na ABNA.

➤ **ABAIXO O LINK COM O DOCUMENTO DO CONTEUDO DO WORKSHOP TRABALHADO**

https://drive.google.com/file/d/1jUIGjAEuumV6yoIvVLWKgYD1iw5V5jXx/view?usp=drive_link

ASSUNTOS NOVOS - MOÇÕES

Nº	Reunião	PROPONENTE	TITULO DA MOÇÃO	REGIME	ENCAMINHAMENTO
1	84	CSR Nordeste	Participação da ABNA no Congresso de Psiquiatria.	Normal	Acatada pela mesa
2	84	CSR Brasil	Participação de membros nas reuniões virtuais da ABNA em caráter definitivo.	Extrema Urgência	Aprovada
3	84	CSR Rio Grande do Sul	Uso dos recursos com responsabilidade.	Extrema Urgência	Aprovada
4	84	ABNA	Apoio a países fronteiriços.	Normal	Encaminhada
5	84	ABNA	Cálculo e destinação do superávit financeiro da ABNA.	Extrema Urgência	Aprovada
6	84	ABNA	GT de História de Narcóticos Anônimos no Brasil	Extrema Urgência	Aprovada
7	84	CSR Minas	Reuniões da ABNA sejam fixadas na cidade de São Paulo.	Normal	Encaminhada
8	84	CSR Minas	Estudo para Criação de Diretoria de Tecnologia.	Extrema Urgência	Reprovada
9	84	CSR Minas	Reunião de Partilha nas reuniões da ABNA	Extrema Urgência	Aprovada
10	84	Diretoria de H&I ABNA	Grupo de Serviço de projetos de H&I.	Normal	Encaminhada
11	84	Diretoria de H&I ABNA	Grupo de Serviço de Instituições Carcerárias	Normal	Encaminhada
12	84	ABNA	Melhor definição de impacto financeiro nas moções da ABNA	Extrema Urgência	Aprovada
13	84	ABNA	Ajuste na contagem de termos da ABNA.	Normal	Retirada para estudo
14	84	CSR HOW Brasil	Formato de Reuniões online semestrais	Extrema Urgência	Aprovada
15	84	CSR 10 Brasil	Modelo experimental da próxima reunião virtual	Extrema Urgência	Unificada a moção nº 14
16	84	CSR 10 Brasil	Reajuste dos impulsionamentos nas redes sociais	Normal	Encaminhada
17	84	CSR Nordeste	Evento Multiregiões de H&I	Normal	Retirada para estudo

MOÇÃO nº 01 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Normal****Data: 21/03/2026****Proponente: Região Nordeste****Endosso: RP****Texto da Moção:** Congresso de Psiquiatria

Que a ABNA por meio do Subcomitê de RP, participe do Congresso Brasileiro de Psiquiatria em 2026. O congresso é realizado pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). A participação seria com um estande que represente a força e posicionamento da nossa irmandade, inclusive com venda de literaturas que poderá subsidiar parte das despesas.

Intenção:

Se relacionar com o público médico da Psiquiatria, uma vez que esse Congresso é o maior da América Latina e ocorre anualmente.

Impacto Financeiro

A se verificar, depende do tamanho e posicionamento do estande e da antecedência da organização. Os custos deverão sair do orçamento do RP e contar se necessário com repasse adicional da ABNA para essa finalidade.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)

Moção acatada pela mesa, pois já está contemplado nos planos de trabalho do RP Nacional conforme relatório apresentado pelo servidor responsável.

Regime: Extrema Urgência

Data: 21/03/2026

Proponente: Região Brasil

Endosso: Região Nordeste

Texto da Moção: Participação de membros da Irmandade nas reuniões virtuais da ABNA em caráter definitivo

Considerando:

- 1) a aprovação da Moção nº 08 da Reunião nº 71 da ABNA, que instituiu, em caráter experimental, a abertura das reuniões virtuais da ABNA para acompanhamento por membros interessados de Narcóticos Anônimos, com regras claras de acesso, participação e condução;
- 2) a finalização do período experimental, conforme previsto na referida moção;
- 3) o sucesso das reuniões realizadas durante o período experimental, evidenciado pela manutenção do bom andamento procedimental, preservação dos princípios, ampliação da Unidade, aumento do interesse em servir e fortalecimento da Irmandade;

O CSR Brasil solicita a adoção definitiva da abertura das reuniões para acompanhamento por membros interessados, nos mesmos moldes estabelecidos pela Moção nº 08 da Reunião nº 71 da ABNA.

Dinâmica de Reunião Proposta:

Que seja mantida, em caráter permanente, a dinâmica já aplicada durante o período experimental, a saber:

- 1) Membros da Mesa da ABNA, Delegados Regionais e seus Suplentes receberão o status de coadministradores, podendo fazer uso da palavra quando concedida pela Coordenação da reunião, bem como compartilhar material quando necessário e utilizar a ferramenta de bate-papo, conforme avaliação da coordenação. O administrador ou anfitrião da reunião poderá conceder e remover tal status sempre que necessário para o bom andamento da reunião;
- 2) Membros de NA interessados em acompanhar a reunião terão acesso como ouvintes, não podendo fazer uso da palavra nem utilizar a ferramenta de bate-papo;
- 3) Não haverá transmissão das reuniões por nenhuma ferramenta externa (exemplo: YouTube ou qualquer serviço de transmissão de áudio e vídeo);
- 4) As Reuniões Virtuais previstas no item 26.4 do Guia para os Serviços da ABNA permanecerão acessíveis aos membros que desejem estar em Unidade com estes encontros, ainda que haja limitação de interações para garantir a ordem e a fluidez procedimental.

Intenção da Moção

- 1) Consolidar, de forma definitiva, a prática de abertura das reuniões para membros interessados, conforme experiência bem-sucedida já realizada;
- 2) Assegurar o cumprimento da 3ª Tradição, ampliando o acesso às reuniões de serviço de Narcóticos Anônimos, resguardados os casos que demandem acesso restrito por questões legais;
- 3) Fortalecer a Unidade, a transparência e a atração ao serviço, permitindo que mais membros conheçam a

dinâmica da ABNA e manifestem interesse em servir;

4) Promover o desenvolvimento da Irmandade por meio do exemplo, da participação consciente e do RP interno.

Impacto Financeiro

Não há.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)

Alteração de regime de normal para extrema urgência aprovado.

Encaminhamento: **Moção aprovada**

MOÇÃO nº 03 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Extrema Urgência****Data: 21/03/2026****Proponente: Região Rio Grande do Sul****Endosso: ABNA****Texto da Moção:** Uso dos recursos com responsabilidade

Que, no momento que esteja disponível para venda, a tesouraria da ABNA realize as compras das passagens reembolsáveis com bagagem despachada e seguro-viagem para o Delegado Zonal e Delegado Zonal Suplente irem a WSC.

Intenção:

A experiencia demonstra que o quanto antes as passagens forem compradas mais barato ficam os valores, caso o DZ ou o DZ Suplente queiram aguardar mais um tempo após a abertura das vendas, antes de realizar a compra, a diferença dos valores pra mais ficara por conta deles.

Impacto Financeiro

Não há.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)**Encaminhamento:** **Moção Aprovada**

Regime: Normal

Data: 21/03/2026

Proponente: ABNA

Endosso: Regiões Terra do Sol e HOW Brasil

Texto da Moção: Inclusão de orçamento para apoio a países fronteiriços.

Que seja incluído no orçamento anual da ABNA o valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), a ser destinado à conta de serviço, com a finalidade específica de apoio e suporte ao desenvolvimento de ações em cooperação com países que fazem fronteira com o Brasil, conforme a seguinte política:

1 – Destinação de recursos: Os recursos destinados deverão ser utilizados exclusivamente para apoiar iniciativas de desenvolvimento da irmandade de Narcóticos Anônimos em países fronteiriços, como por exemplo:

- Apoio a serviços locais e regionais;
- Compartilhamento de experiências e estrutura de serviço;
- Apoio à realização de eventos e fóruns de serviço;
- Fortalecimento da recuperação e da estrutura de serviço destes países

2 - Mapeamento de Necessidades:

- a) **Levantamento de demandas:** As demandas poderão ser identificadas a partir de CSA's e Regiões que possuam grupos localizados em regiões fronteiriças ou através da própria plenária e diretoria da ABNA, considerando necessidades reais de desenvolvimento da irmandade nestas comunidades.
- b) **Encaminhamento Regional:** As demandas identificadas deverão ser encaminhadas à respectiva Região responsável pela fronteira em questão, que avaliará e consolidará o pedido de apoio.
- c) **Encaminhamento à ABNA:**
A ação deverá ser encaminhada à ABNA, que será responsável por avaliar a viabilidade da ação.
- d) **Cooperação com outras regiões e fóruns zonais:**
A ABNA realizará a articulação necessária com o Fórum Zonal Latino-Americano (FZLA) e região em questão, visando alinhamento, cooperação e unidade nas ações propostas.
- e) **Coordenação das Ações:**
A execução e acompanhamento das ações serão coordenados pela Diretoria de Desenvolvimento da Irmandade (DI) da ABNA, podendo contar com apoio de grupos de serviço ou servidores designados.

3. Prestação de Contas

A Diretoria de Desenvolvimento da Irmandade deverá apresentar relatórios periódicos à plenária da ABNA, contendo:

- Ações realizadas;
- Recursos utilizados;
- Resultados alcançados;
- Recomendações para continuidade ou aprimoramento.

Intenção da Moção

Esta proposta nasce de um sentimento de gratidão. Ao longo de muitos anos, a comunidade brasileira de Narcóticos Anônimos recebeu e continua recebendo apoio fundamental da estrutura mundial e de outras comunidades, o que contribuiu diretamente para o crescimento e fortalecimento de NA no Brasil.

Reconhecendo esse histórico, entendemos que chegou o momento de retribuir esse apoio, colocando-nos à disposição para colaborar com países que atualmente enfrentam maiores desafios no desenvolvimento de suas comunidades.

Ao apoiar países fronteiriços, estamos não apenas contribuindo com recursos e estrutura, mas também compartilhando experiência, unidade e a mensagem de recuperação que um dia também nos foi oferecida.

A moção visa estruturar e dar continuidade às ações de apoio ao desenvolvimento de NA em países fronteiriços, alinhando-se à visão de serviço da irmandade, que incentiva a cooperação e unidade entre os corpos de serviço.

A experiência recente demonstra que iniciativas de integração entre regiões brasileiras e países vizinhos já vêm ocorrendo e apresentam resultados positivos, especialmente em países como Paraguai, Bolívia, Venezuela e Uruguai, onde há diferentes níveis de desenvolvimento da irmandade.

Além disso, estudos realizados por grupo de trabalho da ABNA indicam a necessidade de ações contínuas, coordenadas e adaptadas à realidade de cada país, bem como a importância de uma estrutura permanente para apoiar esse desenvolvimento. A formalização de um fluxo claro de identificação de demandas, articulação e execução:

Impacto Financeiro

R\$ 5.000,00 anuais na conta de serviço da ABNA.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)

Encaminhamento: Moção encaminhada

Regime: Extrema Urgência**Data: 21/03/2026****Proponente: ABNA****Endosso: Regiões Rio de Janeiro, Nordeste e Grande São Paulo****Texto da Moção: Estabelecimento de regra para cálculo e destinação do superávit financeiro da ABNA**

Estabelecer uma política para cálculo e destinação de possíveis superávits anuais da ABNA, garantindo a sustentabilidade da operação do escritório e a adequada aplicação dos recursos no serviço à irmandade.

Para fins desta política, o superávit financeiro anual será apurado de acordo com os seguintes critérios:

1. Resultado financeiro do exercício:

Inicialmente será apurado o resultado financeiro do exercício, calculado pela diferença entre:

Receitas totais do exercício fiscal - Despesas totais do exercício fiscal = Resultado do Exercício

2. Ajuste pela variação de estoque de literatura:

Considerando que a ABNA realiza produção e importação de literatura para distribuição à irmandade, o resultado financeiro deverá ser ajustado pela variação do estoque de literatura entre o início e o final do exercício.

Para isso serão considerados:

- saldo contábil do estoque de literatura em **1º de janeiro** do exercício
- saldo contábil do estoque de literatura em **31 de dezembro** do exercício

Caso seja verificada redução no valor do estoque ao final do exercício, o valor correspondente deverá ser descontado do resultado financeiro, evitando que reduções de estoque sejam interpretadas como superávit financeiro.

3. Garantia do provisionamento financeiro:

Antes da apuração do superávit distribuível, deverá ser garantido que o caixa da associação possua recursos suficientes para cobrir 100% do valor do provisionamento financeiro definido pela ABNA para os próximos 6 meses.

O provisionamento contempla, no mínimo:

- reposição de estoque de literatura
- custos operacionais do escritório
- reserva para obrigações fiscais
- provisão para ações trabalhistas
- provisão para depreciação

Somente valores acima do total necessário para o provisionamento poderão ser considerados como superávit distribuível.

4. Superávit financeiro distribuível:

O superávit distribuível será definido como o valor excedente após:

- apuração do resultado do exercício
- ajuste pela variação de estoque
- garantia integral do provisionamento financeiro

5. Destinação do superávit financeiro:

Do valor apurado como superávit financeiro distribuível:

80% serão transferidos para a Conta de Serviços da ABNA, destinada ao desenvolvimento e fortalecimento dos serviços à irmandade.

20% permanecerão no caixa da associação, contribuindo para o fortalecimento das reservas financeiras e sustentabilidade da operação.

A transferência do valor destinado à Conta de Serviços será realizada no mês de abril do exercício subsequente ao encerramento do exercício fiscal.

Intenção da Moção

Estabelecer critérios claros, transparentes e sustentáveis para a apuração e destinação do superávit financeiro da ABNA.

A presente proposta busca aprimorar a política anteriormente adotada, que previa apenas o repasse fixo de R\$ 20.000,00 para a Conta de Serviços da ABNA em caso de superávit ao final do exercício fiscal. Essa regra não reflete adequadamente a realidade financeira da associação, uma vez que o superávit anual pode ser significativamente maior ou menor do que esse valor fixo.

A ABNA, embora não atue com foco em geração de lucro, trabalha com uma margem de segurança nas vendas de literatura, destinada a proteger a sustentabilidade da operação e permitir que a associação possa lidar com despesas inesperadas, oscilações econômicas ou eventuais crises que possam impactar suas atividades. Quando essas situações não ocorrem ao longo do exercício fiscal, essa margem de segurança pode resultar em um superávit ao final do ano.

Diante disso, a proposta estabelece um modelo proporcional e baseado em critérios objetivos para a apuração do resultado financeiro e identificação do superávit, garantindo que a associação mantenha os recursos necessários para a sustentabilidade de suas operações, incluindo a produção e importação de literatura, bem como o cumprimento de suas obrigações administrativas, fiscais e legais.

Impacto Financeiro

A moção não gera novos custos para a associação, apenas estabelece critérios para cálculo e destinação de possíveis superávits financeiros.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)

Regime de normal para extrema urgência aprovado

Encaminhamento: Moção aprovada

RASCUNO

Regime: Extrema Urgência**Data: 21/03/2026****Proponente: ABNA****Endosso: Região Terra do Sol****Texto da Moção: Criação do Grupo de Trabalho de História de Narcóticos Anônimos no Brasil**

Criar, no âmbito da Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos (ABNA), um Grupo de Trabalho de História de Narcóticos Anônimos no Brasil, vinculado à Diretoria de Desenvolvimento da Irmandade. Este grupo terá como objetivo principal pesquisar, resgatar, preservar e organizar a história de Narcóticos Anônimos no Brasil, reunindo materiais históricos relevantes para a memória da irmandade.

Entre suas atribuições estarão:

- Identificar e coletar documentos históricos, registros escritos, atas, correspondências, materiais de serviço e publicações antigas relacionadas ao desenvolvimento de NA no Brasil.
- Reunir e preservar fotografias, vídeos, relatos históricos e depoimentos de membros que participaram dos primeiros anos da irmandade no país.
- Organizar e catalogar o material coletado, formando um acervo histórico da irmandade brasileira.
- Estimular membros e regiões a contribuírem com materiais e relatos que ajudem a registrar o desenvolvimento de NA no Brasil.

Após a formação de um acervo significativo, o grupo poderá propor à ABNA iniciativas para compartilhar essa história com a irmandade, tais como:

- Desenvolvimento de livros ou publicações históricas.
- Criação de painéis informativos ou interativos.
- Produção de apresentações sobre a história de NA no Brasil.
- Organização de exposições de materiais históricos em eventos nacionais, como a Conferência Nacional de Serviço (CNS) e a Convenção Brasileira de Narcóticos Anônimos.

O grupo funcionará como um serviço de apoio ao desenvolvimento da irmandade, contribuindo para preservar a memória coletiva e fortalecer o senso de pertencimento entre os membros.

Intenção da Moção

Preservar e registrar a história de Narcóticos Anônimos no Brasil, garantindo que experiências, conquistas e aprendizados da irmandade não se percam com o tempo.

Impacto Financeiro

Inicialmente, não há impacto financeiro previsto. No entanto, no futuro poderão surgir custos pontuais relacionados à organização, digitalização ou armazenamento de materiais históricos. Eventuais projetos decorrentes desse trabalho, como publicações, painéis ou exposições, poderão ser propostos posteriormente à ABNA, sendo submetidos à avaliação e aprovação específicas antes de sua implementação.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)

- Emenda aprovada para que em um primeiro momento seja formado um GT e que no futuro se transforme em um GS.
- Regime de normal para extrema urgência aprovado

Encaminhamento: Moção aprovada

GT criado com a participação da Coordenadora da ABNA, Diretor de Desenvolvimento da ABNA, Região RJ e Grande São Paulo.

MOÇÃO nº 07 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Normal****Data: 21/03/2026****Proponente: Região Minas****Endosso: HOW Brasil****Texto da Moção: Reuniões da ABNA sejam fixadas na cidade de São Paulo.**

Que, em caráter experimental ao longo do ano de 2027, as reuniões presenciais da ABNA sejam fixadas na cidade de São Paulo.

Entende-se que essa definição poderá proporcionar melhores condições logísticas e redução de impacto financeiro para as regiões.

Intenção da Moção

- Possibilitar maior acesso a passagens aéreas com custos mais reduzidos, devido à maior oferta e conectividade da cidade.
- Reduzir o impacto financeiro geral para as regiões, tornando a participação mais viável e sustentável.
- Otimizar o uso de recursos da irmandade, concentrando esforços em um único local durante o período experimental.

Impacto Financeiro

Não possui

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)**Encaminhamento:****Moção Encaminhada**

MOÇÃO nº 8 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Extrema urgência****Data: 21/03/2026****Proponente: Região Minas****Endosso: Região HOW****Texto da Moção: Estudo para Criação de Diretoria de Tecnologia.**

Que a ABNA avalie de forma estruturada por meio de um estudo a criação de uma Diretoria de Tecnologia, com o objetivo de centralizar e tratar de todos os assuntos de Tecnologia da Informação (TI) e áreas afins.

Para avançar de forma responsável e alinhada aos princípios da irmandade, propõe-se que a mesa da ABNA assume a condução de um plano de estudos, com o objetivo de avaliar a viabilidade de instituir esta nova diretoria. Atualmente, as atividades de tecnologia são conduzidas diretamente pelo RP (Relações Públicas) juntamente com o GS (Grupo de Serviço) de Tecnologia. A criação de uma diretoria específica visa otimizar esses processos, garantindo maior foco, segurança e eficiência no suporte tecnológico às estruturas de serviço da ABNA e uma definição clara de papéis e responsabilidades.

É importante destacar que a realidade atual da irmandade demanda uma infraestrutura tecnológica cada vez mais robusta e dedicada. A transferência dessas responsabilidades para uma Diretoria de Tecnologia permitirá que o RP foque exclusivamente em suas atribuições primárias de relações públicas, enquanto especialistas dedicados gerenciam as necessidades crescentes de TI e da ABNA.

Intenção da Moção

- Avaliar de forma estruturada a viabilidade e os benefícios da criação de uma Diretoria de Tecnologia na estrutura de serviço da ABNA.
- Centralizar as demandas de Tecnologia da Informação, transferindo as responsabilidades atualmente sob o escopo do RP Tecnologia para uma Diretoria especializada suportada pelo GS de Tecnologia.
- Garantir que o crescimento tecnológico da irmandade seja suportado por uma estrutura dedicada, melhorando a eficiência dos serviços prestados.
- Estabelecer um processo formal e estruturado para a tomada de decisões tecnológicas na ABNA, garantindo que passem por avaliação técnica prévia.
- Definir o papel da nova diretoria como consultivo com influência, fornecendo recomendações técnicas fundamentadas para orientar as decisões da ABNA.
- Designar a mesa da ABNA como responsável pela condução de um plano de estudos detalhado sobre a implementação desta nova estrutura.

Impacto Financeiro

Custeio nas reuniões como os demais Diretores de Serviço.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)

Regime alterado de normal para Extrema Urgência

Encaminhamento:**Moção Reprovada**

MOÇÃO nº 9 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Extrema Urgência****Data: 21/03/2026****Proponente: Região Minas****Endosso: HOW Brasil****Texto da Moção: Reunião de Partilha nas reuniões da ABNA**

Que seja incluída na pauta das reuniões da ABNA presenciais, a partir da próxima plenária, uma sessão com duração de 1h30 dedicada à recuperação e partilha entre os delegados e servidores da mesa.

Propõe-se que esse espaço seja reservado para o fortalecimento da unidade, troca de experiências e vivência dos princípios da irmandade, contribuindo para um ambiente mais integrado, acolhedor e alinhado espiritualmente durante os trabalhos.

Intenção da Moção

- Criar um ambiente de serviço acolhedor, equilibrado e alinhado com os princípios de recuperação.
- Fortalecer a unidade dentro da estrutura de serviço, promovendo maior integração entre os membros.
- Estimular a empatia, a escuta ativa e a compreensão mútua entre os servidores.
- Integrar a prática dos 12 Passos ao contexto do serviço, reforçando que recuperação e serviço caminham juntos.

Impacto Financeiro

Não possui

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)**Encaminhamento:****Moção Aprovada**

MOÇÃO nº 10 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Normal****Data: 21/03/2026****Proponente: Diretoria de H&I****Endosso: Regiões Nordeste e HOW Brasil****Texto da Moção:** Criação de um Grupo de Serviço de projetos de H&I

Criar um Grupo de Serviço de projetos de H&I dentro da Diretoria de Serviço.

Intenção da Moção

Criar um espaço para discutirmos as necessidades das comunidades de H&I, e desenvolvermos projetos.

O Intuito maior é o desenvolvimento de NA, através do aumento, estruturação e movimentos estratégicos que contribuam diretamente com o H&I à nível Brasil.

Impacto Financeiro

Não há.

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)**Encaminhamento:****Moção encaminhada**

MOÇÃO nº 11 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Normal****Data: 21/03/2026****Proponente: Diretoria H&I da ABNA****Endosso: Regiões HOW Brasil e Nordeste****Título da Moção:** Grupo de Serviço de Instituições Carcerárias

Criar um Grupo de Serviço de Instituições Carcerárias dentro da diretoria de H&I da ABNA.
Que toda a parte relacionada a Relações Públicas com setores governamentais seja incluído a diretoria de RP para ser realizado em cooperação com o Relações Públicas da estrutura.

Intenção da Moção

Estabelecer uma estrutura permanente dentro do H&I nacional dedicada aos assuntos relacionados às Instituições Carcerárias, com o objetivo de organizar, planejar e executar ações de forma contínua e coordenada.

Além disso, a organização de temas específicos de H&I em Grupos de Serviço permite maior foco e aprofundamento nas demandas, favorecendo a identificação de soluções mais eficazes e a implementação de planos de ação estruturados

Impacto Financeiro

Não possui

Resolução:**Encaminhamento:****Moção Encaminhada.**

MOÇÃO nº12 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Extrema urgência****Data: 20/03/2026****Proponente: ABNA****Endosso: Região Nordeste****Texto da Moção:** Melhor definição de impacto financeiro nas moções da ABNA

Que nas moções que possuam impacto financeiro no orçamento de serviço, no espaço "IMPACTO FINANCEIRO" a região informe em qual orçamento anual será considerado o impacto (pode ser no orçamento atual ou projetado para o orçamento do ano seguinte), quando da aprovação da moção e se o custo será realizado de forma fixa ou temporária na conta.

Intenção da Moção

A intenção é dar diretriz ao tesoureiro para elaboração da proposta orçamentária e dar às regiões mais informação sobre possíveis mudanças na sugestão de repasse anual, caso o orçamento indicado seja aquele já enviado às regiões para aprovação ou que já tenha sido aprovado sem aquele custo previsto

Impacto Financeiro

Não há impacto financeiro

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)

Regime de Urgência alterado pela plenária para de Extrema Urgência.

Encaminhamento:**Moção aprovada.**

MOÇÃO nº 13 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Normal****Data: 21/03/2026****Proponente: ABNA****Endosso: Região Rio Grande do Sul****Texto da Moção: Ajuste na contagem de mandatos nos termos da ABNA**

Emendar o item 9.1 – Duração dos Encargos, do Guia da ABNA, e realizar a correspondente atualização no Capito V - Artigo 18 do Estatuto da Associação, com o objetivo de esclarecer a contagem de mandatos quando um servidor assume um encargo após o início do termo.

Texto atual:

9.1 Duração dos Encargos: *Todos os encargos da ABNA têm a duração de um termo (três anos), entretanto, mesmo que o servidor seja eleito após o início do termo dos demais, o seu encargo dura somente até a próxima Reunião Eletiva.*

Texto novo:

9.1 Duração dos Encargos: Todos os encargos da ABNA têm a duração de um termo (três anos). Entretanto, quando um servidor for eleito após o início do termo dos demais, seu encargo terá duração apenas até a próxima Reunião Eletiva.

Quando o período exercido nessas condições for inferior à metade do termo regular (18 meses), ele não será considerado como um termo completo para fins de limitação de mandatos.

Nesses casos, caso o servidor seja posteriormente eleito para o mesmo encargo, poderá cumprir até dois termos completos adicionais, conforme as regras de reeleição estabelecidas pela ABNA.

Quando o período exercido for igual ou superior à metade do termo, ele será considerado um termo completo para fins de contagem de mandatos

Intenção da Moção

Tornar mais clara e justa a contagem de mandatos quando um servidor assume um encargo no meio de um termo.

Atualmente, quando um servidor assume uma função para completar um período parcial até a próxima reunião eletiva, esse tempo pode acabar sendo considerado como um termo completo, mesmo tendo sido exercido por um período significativamente menor.

A alteração proposta estabelece um critério objetivo, baseado na metade do mandato, evitando interpretações divergentes e incentivando membros a aceitarem encargos quando há vacâncias durante o ciclo de serviço.

Impacto Financeiro

Não possui

Resolução (Para uso da Estrutura Administrativa)**Encaminhamento:**

Moção retirada pela mesa. Ficou definido pela plenária que o assunto volte como tema para a sessão de partilhas da próxima reunião presencial com a intenção de gerar maior aprofundamento sobre o assunto.

MOÇÃO 14 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Extrema Urgência****Data: 21/03/2026****Proponente: Região How Brasil****Endosso: Região Minas****Texto da Moção: Formato de Reuniões online Semestrais**

Propõe-se a alteração do formato das reuniões online semestrais realizadas entre as reuniões presenciais, em caráter experimental, pelo período de duas reuniões.

Intenção da Moção:

A proposta consiste na supressão das apresentações de relatórios financeiros, administrativo e dos coordenadores, destinando-se o encontro exclusivamente à apresentação dos Grupos de Serviço (GSs), com o objetivo de fortalecer a conexão entre os delegados e os serviços desenvolvidos pela ABNA. A responsabilidade pela condução da reunião será das diretorias de serviço.

Adicionalmente, caso haja necessidade de esclarecimentos à tesouraria ou a subcomitês, sugere-se a abertura de um período específico de até 1 (uma) hora dessa reunião para perguntas das regiões e respectivas respostas.

A responsabilidade pela condução da reunião ficará sob a responsabilidade das Diretorias de serviço da ABNA.

Ao final do período experimental, a medida poderá ser reavaliada quanto à sua manutenção ou ajuste.

Que a Mesa da ABNA monte uma pauta experimental com ênfase nos serviços dos Grupos de Serviços e Grupos de Trabalhos, a fim de apresentar os serviços Nacionais para toda comunidade Brasileira em uma reunião virtual que será aberta, com divulgação previa para todos os membros.

Impacto Financeiro:

Sem impacto financeiro.

Resolução:**Encaminhamento:****Moção Aprovada**

MOÇÃO 15 DA REUNIÃO 84 DA ABNA – Unificada a moção 14**Regime: Extrema Urgência****Data: 21/03/2026****Proponente: CSR 10 BRASIL****Endosso: CSR RIO DE JANEIRO****Texto da Moção:** Modelo experimental da próxima reunião virtual (Julho 2026)

Que a Mesa da ABNA monte uma pauta experimental com ênfase nos serviços dos Grupos de Serviços e Grupos de Trabalhos, a fim de apresentar os serviços Nacionais para toda comunidade Brasileira em uma reunião virtual que será aberta, com divulgação previa para todos os membros.

Intenção da Moção:

Construir um ambiente de informação, atualizando os principais serviços com transparência e atração de membros para o serviço.

Impacto Financeiro:

Sem impacto financeiro.

Resolução:**Encaminhamento:****Moção unificada a moção de numero 14.**

MOÇÃO 16 DA REUNIÃO 84 DA ABNA**Regime: Normal****Data: 21/03/2026****Proponente: CSR 10 BRASIL****Endosso: CSR NORDESTE****Texto da Moção:** Reajuste dos impulsionamentos nas redes sociais

Que o valor investido nas campanhas das redes sociais passe a ser 700 reais por mês. Propõe-se, ainda, que, após a aprovação do reajuste atual, os reajustes subsequentes passem a ocorrer anualmente, adotando-se o mesmo índice ou critério de reajuste aplicado pela ABNA em seu escritório.

Intenção da Moção:

Esse GS vem fazendo um serviço a cerca de 6 anos com o mesmo orçamento e durante esse tempo, não foi efetivado nenhum reajuste considerável, um serviço de tal relevância merece um investimento para continuar desempenhando o seu papel.

Impacto Financeiro:

O valor adicionado na proposta atual é de 350 reais a ser aplicado a partir de sua aprovação.

Resolução:**Encaminhamento:****Moção encmainhada**

MOÇÃO 17 DA REUNIÃO 84 DA ABNA

Regime: Normal

Data: 21/03/2026

Proponente: Região Nordeste

Endosso: Região 10 BRASIL

Texto da Moção: Evento Multiregiões de H&I

Que o Mult Região de Hospitais e Instituições integre o planejamento de serviço da ABNA.

Intenção da Moção:

Utilizar essa estrutura que hoje é composta pela ação criativa de algumas regiões uma realidade Nacional

Impacto Financeiro:

6 mil de aporte inicial

Resolução: Encaminhada para estudo

Durante o debate, foi apontado que a moção apresentada carece de informações essenciais para sua adequada avaliação, tais como: definição de periodicidade do evento, modelo de custeio, e critérios para eleição dos servidores responsáveis (coordenação e tesouraria), inclusive se estes seguiriam o mesmo modelo adotado na Convenção Brasileira e na Conferência Nacional de Serviços.

Também foi ressaltada a importância de levantar informações mais detalhadas sobre o último evento de H&I realizado, a fim de subsidiar melhor a tomada de decisão.

As regiões destacaram ainda a necessidade de ouvir a comunidade de NA no Brasil quanto ao interesse na realização de um novo evento nacional específico de H&I, ou se há preferência pela manutenção da concentração desses temas na Conferência Nacional de Serviços, como ocorre atualmente.

Diante disso, foi sugerido que a moção fosse retirada da ordem do dia e que o tema fosse aprofundado em sessão de partilhas ou em formato de workshop na próxima reunião, com caráter prioritário.

Houve também a sugestão de encaminhamento da moção para estudo. No entanto, foi ponderado que tal encaminhamento poderia não ser adequado neste momento, a fim de evitar a mobilização de recursos e esforços da estrutura sem que haja, previamente, uma sinalização clara dos grupos quanto ao interesse no tema.

Foi apresentada proposta de emenda para transformar a moção em uma pesquisa junto à comunidade, retirando o impacto financeiro. Contudo, essa proposta foi considerada inadequada por alterar substancialmente o conteúdo original da moção.

Informou-se ainda que, atualmente, os eventos da ABNA não têm recebido aporte inicial da conta de serviço, sendo estruturados a partir da conta administrativa.

Ao final, consolidou-se o entendimento de que o tema deve ser melhor desenvolvido antes de qualquer encaminhamento ou deliberação. Foi defendido que a proposta retorne para debate na sessão de partilhas ou de pequenos grupos na próxima reunião, já com maior volume de informações.

Nesse sentido, a Região Nordeste se disponibilizou a retirar a moção para estudo, em conjunto com a diretoria de H&I, aprofundar o levantamento de dados sobre o tema e, se possível, envolver outros servidores experientes do evento em questão.

Encaminhamento:

A moção foi retirada para estudo, que será conduzido pela Região Nordeste em conjunto com a diretoria de H&I, devendo o tema retornar para debate na sessão de partilhas das regiões na próxima reunião.

➤ **Sem mais assuntos a reunião foi encerrada pela coordenação com a Oração da Serenidade**